ANO 38.º — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1958 — N.º 12.911

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS JOGOS DE HOJE DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Leixões, 1-V. Real, 1
Boavista, 1-Marinhense, 0
Vianense, 1-Salgueiros, 2
G. Vicente, 2-Portalegr., 0
Oliveirense, 1-Peniche, 1
Espinho, 1-Sanjoanense, 1
Chaves, 3-Tirsense, 0

ZONA SUL

Atlético, 9-Portimon., 0
Oriental, 4-D. Beja, 2
Aroios, 1-Sacavenense, 1
Serpa, 3-Estoril, 1
Juventude, 1-Olhanense, 5
Farense, 4-Almada, 1
Coruchense, 2-Montijo, 2

FUTEBOL NO ESTÁDIO DO JAMOR

Vencedor da selecção da Africa do Sul (3-1)

o grupo nacional das «Esperanças» não desiludiu nem se impôs...

O segundo encontro das equipas de Portugal e da Africa do Sul não despertou a atenção do publico, pois este acorreu em limitadíssimo numero ao Estádio Nacional. Nem chegou a ocupar metade da lotação.

Os dois «teams» entraram no rectangulo a par, um ao lado do outro. Perfilaram-se em frente da tribuna de honra, momento em que foram executados os hinos das duas nações.

Assistiram ao encontro os srs. ministros das Obras Publicas e das Corporações e subsecretários da Educação Nacional e da Aeronáutica.

As selecções formaram:

PORTUGAL — Octávio de Sá; Serra e Moreira (cap.); Carlos Alberto, Palma e Vicente; Yauca, Coluna, José Augusto, Rocha e Mendes.

AFRICA DO SUL — Smith; L. Williams e Martin; Beckett, Petersen (cap.) e Rufus; A. Williams, Warren, Hurly, Deetlifs e Barratt.

Arbitro — Caballero, auxiliado por Plaza e Novella, todos da nação vizinha.

A bola de saída pertenceu aos sul-africanos que imediatamente se aproximaram da baliza portuguesa, obrigando a defesa lusitana a conceder «canto», por intermédio de Serra.

A penalidade foi apontada por Barratt. Octávio de Sá saiu mal e Warren atirou á baliza, tendo sido Moreira que afastou o perigo, mandando a bola para longe.

Os portugueses atacaram, por seu turno e aos 3 minutos obtiveram o 1.º golo. José Augusto apoderou-se do esférico a meio do terreno, correu com ele e fez um passe bem medido para Mendes, em profundidade, e este sem deixar parar a bola rematou com êxito.

A selecção visitante não se surpreendeu e voltou a jogar no meio campo lusitano, mas a nossa defesa, atenta, frustrou os intentos do adversário.

Aos 8 minutos, Palma, para evitar uma entrada de um avançado visitante concedeu novo «canto», que não surtiu efeito.

Depois pertenceu aos portugueses, por intermédio de Rocha, acercarem-se da baliza de Smith, obrigando o guarda-redes sul-africano a uma defesa de recurso para «canto», de que nada resultou.

O encontro passou a decorrer com equilíbrio e aos 12 minutos, Smith teve de lançar-se aos pés de Yauca, tal como no minuto seguinte, Octávio de Sá foi forçado a «mergulhar» para arrebatar a bola dos pés de Hurly.

O jogo prosseguiu num andamento de parada e resposta, beneficiando a turma portuguesa, aos 18 minutos de um «canto», advindo daí falta de entendimento entre Smith e Martin, a ponto do esférico ficar ao alcance de José Augusto e de outros companheiros, mas sem o devido seguimento.

Embora qualquer dos grupos procurasse atacar com êxito, a verdade era que os lusitanos tornavam-se mais eficazes nas ofensivas do que

(Continua na ultima página)

As duas equipas entraram em campo lado a lado

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Vitória ampla do Atlético

sobre o Portimonense (9-0)

Com os encontros da décima primeira jornada (antepenultima da primeira volta), prosseguiu, hoje, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de futebol.

Na Zona Norte, o Leixões recebeu os Vila-realenses, que se encontram na cauda da classificação, circunstancia que, não pesou no desfecho da partida, pois empataram.

Boavista e Marinhense derimiram, entre si, despique ardoroso, com êxito para os donos do campo.

Em Viana do Castelo disputou-se a importante partida entre o «onze» local e o Salgueiros, a qual teve o desfecho mais lógico, em face da marcha do jogo.

Na Zona Sul, efectuaram-se, de manhã, as partidas Atlético-Portimonense, Arroios-Sacavenense e Oriental-Beja.

Os Alcantarenses desfeitearam, amplamente, os Barlaventinos por 9-0; o Oriental também pôde levar de vencida os representantes da «Pax-Julia». O despique entre as duas equipas da Associação de Lisboa terminou com a igualdade, resultado em conformidade com o desenrolar da partida.

(Ler relatos nas páginas 3.ª e ultima)

1.ª DIVISÃO DA A. F. L.

Resultados dos jogos de hoje:
Casa Pia-Futebol Benfica, 3-1.
Alverca-Sintrense, 2-3.
S. L. Olivais-Vilafranquense, 6-3.
Desp. Olivais-Vitória, 1-0.
(a 20 minutos do fim)
Operário-Alhandra, 2-3.

O Chefe do Estado participou numa caçada na região de Elvas

VILA FERNANDO (Elvas), 16. — *(Pelo telefone)*. — O sr. Presidente da Republica tomou parte, hoje, de manhã e de tarde numa caçada que se realizou na Herdade-Colónia de Vila Fernando, na companhia de individualidades que se deslocaram também de Lisboa para aquele fim e de lavradores da região. O sr. almirante Américo Tomás chegou ontem, á tarde, a Vila Fernando, tendo-se hospedado com sua esposa em casa do sr. engenheiro-agróno-

(Continua na 14.ª página)

Regressou de Angola o ministro do Ultramar que ali esteve vinte dias em visita oficial

O sr. almirante Lopes Alves á sua chegada ao aeroporto

Da sua visita oficial á província de Angola regressou esta madrugada a Lisboa, no avião da T. A. P., o sr. almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, que era acompanhado de sua esposa, do seu chefe de gabinete, dr. Nuno Ferreira, e de um oficial ás ordens, capitão Herdade.

Após a sua chegada, o ministro do Ultramar, que permaneceu 20 dias em Angola e, em Luanda, presidiu ás sessões inaugural e de en-

(Continua na 14.ª página)

Washington rejeitou o plano soviético para eventual acordo de suspensão das experiências nucleares

WASHINGTON, 16. — É o seguinte o texto da declaração do Departamento de Estado sobre a rejeição, pelo Governo dos Estados Unidos, do plano soviético de cinco pontos, tratando de um acordo eventual respeitante ás experiências de armas nucleares, apresentado na Conferência de Genebra:

«Os Sovietes tornaram publico hoje um projecto de tratado apresentado pelo seu representante na Conferência de Genebra, respeitante á suspensão das experiências nucleares. Os Estados Unidos não consideram este tratado aceitável. O representante dos Sovietes foi informado do facto, durante a conferência.

«A principal intenção do projecto

(Continua na 7.ª página)

Comentários técnicos

por FERNANDO SOROMENHO

A primeira parte decorreu conforme estava previsto, isto é, com a superioridade em todos os aspectos (menos na disputa da bola com a cabeça) por parte dos Portugueses.

Os Sul-africanos, homens robustos mas de fraca mobilidade, ofereceram um vivo contraste com a toada ligeira e nervosa dos Lusitanos, que exerceram acentuado domínio territorial.

Falta, todavia, uma manobra pensada por forma a procurar infiltração do trio central na grande área. Diga-se, até, que os remates desferidos á baliza de Smith foram feitos á distancia, incluindo os que proporcionaram os dois golos, qualquer deles de bom efeito espectacular.

E' de salientar a apreciável percentagem de passes extraviados, o que facilitou a defesa á zona, que os visitantes adoptaram. Enfim, 45 minutos que não conseguiram «aquecer» os espectadores.

No segundo tempo, pouco há a acrescentar ao que se disse sobre o primeiro período, a não ser que a velocidade dos Portugueses abrandou na pri-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico em S. Carlos

A variegada série de programas da temporada de concertos da E. N. de colaboração com o Teatro de S. Carlos prosseguiu no sábado passado com a apresentação de um solista ainda muito jovem, o violoncelista Erling Bengtsson, e a nossa Orquestra Sinfónica Nacional entregue ao maestro Pietro Argento, director de orquestra da Rádio Italiana.

O programa propriamente dito era valorizado por uma primeira audição, o Concerto para violoncelo e orquestra, op. 59 de Kabalewsky — valorização relativa, pois não basta que uma obra seja nova para ser valiosa, evidentemente; e o que mais abona o superficial e um tanto banal Concerto de Kabalewsky é o partido que o autor tira dos recursos do violoncelo, no 3.º andamento sobretudo e, se for servido por um executante como Erling Bengtsson, que, além de se revelar como uma forte, uma sólida formação musical, se apresenta já com predicados de «virtuose». Antes do Concerto de Kabalewsky, Erling Bengtsson tinha-se abalançado a dar-nos o sempre famoso Concerto em lá menor, op. 129, de Schumann, obra sob todos os aspectos exigente. Passados os primeiros momentos, em que o nervosismo do solista se traduziu por um pouco de aparente maneirismo sentimental, a interpretação ganhou pouco a pouco uma veemência e uma elevação, com uma justeza de desenhos rítmicos, uma pureza de som e de processos que são mais umas tantas garantias da excepcional carreira que espera o jovem intérprete.

A direcção de Pietro Argento para a colaboração com Erling Bengtsson foi atenta, mas de pouca largueza para Schumann, e apagada também no 1.º e no 2.º andamentos do Concerto de Kabalewsky, mas correspondendo bem ás vivazes combinações do andamento final. Rigorosamente para si como detentor da batuta, escolheu Pietro Argento a graciosamente picante «Sinfonia Clássica», de Prokofieff, a «Kikimora», de Liadov, e «As fontes de Roma», de Respighi. Nestas obras, ressaltou nitidamente o temperamento meridional de Pietro Argento, exuberante, em Prokofieff um pouco semelhante a um caçador que não deixa escapar uma só peça, nem grande nem pequena, o que foi favorável para a minucia de escrita da obra, mas não conseguindo uma inteira sincronização dos elementos orquestrais. (E para peças desta natureza, quer-nos parecer que é um erro a colocação dos violoncelos em primeiro plano). Em Liadov, e mais ainda em Respighi, as interpretações resultaram de uma patine e de uma plasticidade verdadeiramente excepcionais, levando ao triunfo o conjunto instrumental, juntamente com o seu responsável ocasional.

FRANCINE BENOIT

Festival de Salzburgo

A Emissora Nacional transmite hoje, por Lisboa 2 e Modulação de Frequência, o décimo programa do Festival de Salzburgo. Este programa está dividido em duas partes: a primeira, ás 19 horas e a segunda, ás 20. O programa compõe-se de fragmentos do «Sonho de uma noite de Verão», de Mendelsshon; «Passacaglia» e «Giga», do compositor holandês contemporaneo Hans Henkemans; e «Sinfonia n.º 3 Eróica», de Beethoven. São intérpretes a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, sob a direcção do maestro Eugen Jochum, e o pianista Hans Henkemans.

Natércia Couto no Porto

A jovem maestrina Natércia Couto apresentou-se, mais uma vez, com muito êxito, no Porto, onde regeu a Orquestra Sinfónica da capital do Norte.

Apresentou como programa—este é o seu décimo concerto em Portugal — a abertura «Ruy Blas», de Mendelssohn, «Sinfonia em mi bemol» de Mozart, e a dificilima «Quarta Sinfonia», de Tchaikowsky, obtendo assim, um novo êxito para a sua carreira artística.

Um recital da pianista Henriette Faure

O InstitutoFrancês vai iniciar a sua temporada musical com um recital da pianista Henriette Faure, na sala do Conservatório Nacional, no próximo dia 18, pelas 21 e 45.

Tendo obtido aos 13 anos um primeiro prémio no Conservatório de París, Henriette Faure estudou depois sob a direcção de Maurice Ravel, que lhe chamava «a minha encantadora e perfeita intérprete».

Henriette Faure interpretará obras de Mozart, Debussy, Ravel e Liszt, bem como, em primeira audição para Portugal, do compositor francês Bandeville e do compositor suíço Otmar Nussio.

A entrada é por convites, e os bilhetes podem ser requisitados na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, 11, das 10 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

A festa de homenagem ao maestro Belo Marques

Justificando o enorme interesse que tem despertado a festa de homenagem ao maestro Belo Marques, foi já anunciada mais uma adesão valiosíssima para o seu brilhantismo: a do orfeão do Sport Lisboa e Benfica, que com as suas 140 vozes, vai certamente proporcionar ao publico momentos inolvidáveis. Assim, além dos nomes prestigiosos de Amália Rodrigues, Herminia Silva, Laura Alves, António Silva, Costinha e tantos outros, de que mais tarde daremos uma relação completa, junta-se hoje o do famoso agrupamento. Os pedidos de bilhetes podem fazer-se na bilheteira dos Restauradores e nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho, Discoteca do Carmo, Custódio Cardoso Pereira e Discoteca Universal.

Circulo de Cultura Musical

Estão abertas no Circulo de Cultura Musical as inscrições para a próxima temporada de concertos. A temporada começa no dia 24, no Tivoli, onde o pianista Gleb Akksselrod dará o seu primeiro recital. O segundo será no dia seguinte, no Teatro de S. Carlos.

Concertos «Collegium Musicum»

O Conservatório Nacional inicia na próxima quinta-feira, ás 21 e 45, a série anual de concertos por professores do seu corpo docente, intitulada «Collegium Musicum». Neste primeiro, concerto é unica intérprete a pianista e professora Isabel Manso, que executará um programa constituído por obras de Haydn, Beethoven, César Franck, Ivo Cruz, Luís de Freitas Branco e Kabalewsky. A marcação de lugares pode fazer-se na secretaria do Conservatório, das 9 ás 12, ou das 14 ás 17 horas, ou, á hora do concerto, no átrio da entrada.

Concerto sinfónico na Incrivel Almadense

No dia 23, pelas 16 horas, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, constituída por 90 professores, e dirigida pelo professor Ivo Cruz, dará, em Almada, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, um concerto sinfónico, com o seguinte programa: «Abertura n.º 1 — Seixas», de Ivo Cruz; «5.ª Sinfonia», de Beethoven; «Dolorosas n.º 1 e 2», de Oscar Silva; e «Os Preludios», de Liszt.

Obras de Ruy Coelho no estrangeiro

Na B. B. C. de Londres, cuja Orquestra Sinfónica interpretou já várias vezes a «Suite Portuguesa», de Ruy Coelho, está a ensaiar-se a «Rapsódia Portuguesa», para orquestra, do mesmo compositor. Esta mesma «Rapsódia Portuguesa» foi transmitida diversas vezes, pela Rádio Nuremberg, enquanto que a «Fantasia Portuguesa», para violino e piano, foi apresentada no Town Hall, de Novo York, pelo violinista Vasco Barbosa.

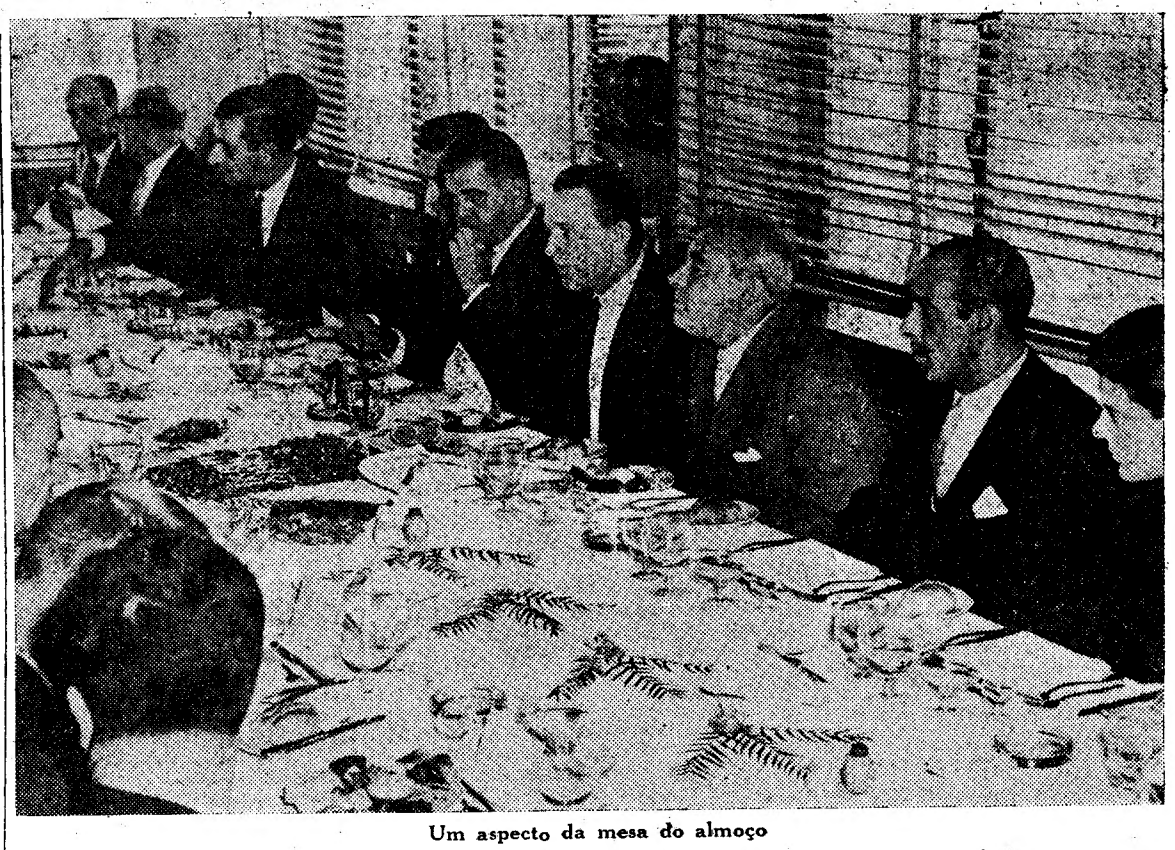
Jantar de homenagem ao dr. Elísio Pereira do Valle

Promovido pelos seus colegas da administração dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda., realizou-se ontem, no pavilhão da Feira das Industrias, um jantar de homenagem ao sr. Elisio Pereira do Valle.

Além da família e do pessoal dos referidos estabelecimentos, estavam presentes os directores e pessoal superior das sociedades associadas, Fábrica Imperial de Margarina, Industrias Lever Portuguesa, Socorel do Lobito e Fábrica de Chocolates Excelsior, bem como a direcção do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, delegado do Governo junto do mesmo, fornecedores, clientes, etc., num total de cerca de 300 pessoas.

Aos brindes, usaram da palavra diversos oradores, que enalteceram as qualidades de carácter e trabalho do sr. Pereira do Valle.

No fim desta simpática festa, foram homenageados também mais 31 empregados dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, que contam mais de 25 anos de dedicado serviço, a cada um dos quais foi oferecido um relógio de ouro.



Um aspecto da mesa do almoço

Almoço de homenagem a um administrador da Simca Portuguesa

A Administração, Direcção e representantes do pessoal de todos os departamentos desta importante empresa, reuniram-se num almoço de homenagem ao Administrador francês, o sr. Paul Laville, um dos Directores da Simca Francesa, que veio a Lisboa assistir á assembleia geral convocada extraordinàriamente para tratar de aumento de capital da Simca Portuguesa.

O Administrador português, o sr. Jacques Asser Romano, falou em nome dos dirigentes da Simca Portuguesa, pondo em relevo os persistentes esforços do sr. Paul Laville para a fundação e desenvolvimento da organização Simca em Portugal.

Também o sr. Jacques d'Hennezel pronunciou, em nome de todo o pessoal da Simca Portuguesa, palavras de agradecimento, referindo-se ás altas qualidades do sr. Paul Laville, a quem os Administradores ofereceram uma valiosa cigarreira em ouro com uma expressiva dedicatória.

Nas novas instalações da Simca em Lisboa, será colocada uma lápida comemorativa da visita do sr. Paul Laville que ontem regressou a França.

Prémio literário
Júlio César Machado

Como nos anos anteriores, encontra-se aberto concurso, na Camara Municipal de Lisboa, para atribuição do prémio literário Julio César Machado, na importancia de três mil escudos, que se destina a galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicação periódica nacional, durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do corrente ano, que, sob qualquer aspecto, apresente, acerca da capital, ideias ou forma digna de especial apreço.

Todos quantos desejem concorrer devem entregar, até 31 de Dezembro próximo, inclusive, na Repartição de Acção Cultural e Turismo, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, os seus pedidos de admissão, acompanhados de seis exemplares do jornal, ou da revista, em que foi publicado o artigo. Para os concorrentes que residem fora de Lisboa, o prazo de entrega é até 15 de Janeiro de 1959.

O 150.º aniversário da vila de Olhão

Passa hoje o 150.º aniversário da elevação de Olhão á categoria de vila, honra que lhe foi concedida como recompensa pela acção heroica dos seus filhos na expulsão dos franceses do Algarve, em 1808.

Por iniciativa de um grupo de Olhanenses residentes em Lisboa, com o patrocínio da Camara Municipal de Olhão e da Casa do Algarve, da capital, foi elaborado um programa comemorativo, que ontem á noite teve começo com uma sessão solene na sede daquela instituição. Hoje, ás 9 e 45, efectuou-se a concentração dos Olhanenses, na estação do Cais do Sodré. Dali seguiram em romagem ao monumento ao heroico Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos. Usou da palavra o capitão-de-mar-e-guerra Luciano Serraa Dentinho, antigo comandante do navio-escola «Sagres».

Seguiu-se um exercício de salvamento em memória dos tripulantes do caíque «Bom Sucesso», promovido pela delegação local do Instituto de Socorros a Náufragos.

Na Casa do Algarve, houve um almoço de confraternização de naturais do concelho de Olhão e de descendentes seus, durante o qual foram executados em acordeon, diversos numeros de musica algarvia.

Uma conferência sobre máquinas electrónicas

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade promove na próxima terça-feira, ás 21 e 30, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «Les machines de bureau apprenent á lire». Será orador o sr. Pierre A. Navet, conselheiro técnico de máquinas electrónicas para serviços administrativos.

Serão projectados alguns filmes técnicos e, no final, o orador responderá a todas as perguntas que lhe forem formuladas sobre o tema da sua conferência.

Exames de Cambridge

No Instituto Britanico em Portugal, efectua-se no próximo dia 19, pelas 17 e 30, a distribuição de diplomas da Universidade de Cambridge do 5.º e 7.º anos, referentes ao ano lectivo de 1957-58.

Cafés d'A Mariazinha
Cafés e Chás no Alvalade
e todos os produtos
d'A Mariazinha
Nada existe de melhor
Av. Rio de Janeiro, 25-B
Telefone 760662
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queiroz, 28

Tágide O Vosso Restaurante Music-Hall Apresenta
ANNA MARINELLI
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
Conjunto ALEX WILLIAM'S com LAURA VILLA
Adultos (Maiores de 17 anos)

LEACOCK (LISBOA), LDA.

JOGOS DE HANDEBOL

Marcaram-se hoje 68 golos

no campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje os jogos correspondentes á segunda jornada do campeonato de Lisboa de handebol, onde predominou o numéro elevado de golos, um total de sessenta e três, nos jogos das equipas titulares da Divisão de Honra. Dos vários jogos damos a seguir breves referências.

Belenenses, 3-Benfica, 4

Jogo no Restelo. Arbitro Alvaro Lopes. Partida muito equilibrada e repleta de incidentes com inumeras expulsões temporárias e agressões constantes. Depois de terminarem a primeira parte empatados a duas bolas, e de voltarem á igualdade com 3-3, Fausto, nos ultimos minutos, com um remate de meio campo, obteve o golo da vitória. Plácido (2) e Portela fizeram os outros tentos benfiquistas. Santos Silva (2) e Arlindo obtiveram os tentos do Belenenses.

Almada, 14-Oriental, 5

Jogo no Pragal. Arbitro Manuel Lourenço. Domínio absoluto do Almada que no fim da primeira parte ganhava por 9-3. Na segunda parte o Oriental equilibrou mais o jogo, mas não conseguiu abrandar o ímpeto dos almadenses que marcaram mais cinco golos. Obtiveram os tentos dos locais: Hermínio (7), Leal (3), Aníbal (3) e César. Pelo Oriental: Chitas (2), José Manuel (2) e Florival.

Em reservas: Almada, 10-Oriental. 7.

Liberdade, 9-Sporting, 17

Jogo na Mutela. Arbitro Telmo Leitão. Domínio intenso do Sporting que ao chegar o intervalo ganhava por 10-3. Na segunda parte voltou a acentuar-se o domínio sportinguista que uma reacção do Liberdade não chegou para afugentar. Os golos do Sporting foram feitos por José Santos (9). Aires (2), Pinto (3), Nunes, Pereira de Sousa e Chagas. Pelo Liberdade marcaram: Nuno (5), Olímpio (3) e Fausto.

Glória, 8-Alverca, 3

Jogo no campo de treinos do Estádio Nacional. Arbitro Fernando Miraldes.

No primeiro tempo o jogo decorreu equilibrado, chegando-se ao intervalo com as equipas empatadas a duas bolas.

Na segunda parte, o Glória impôs-se decididamente e acabou por ganhar por cinco bolas de diferença.

Em reservas: Glória, 5-Alverca, 2.

Campeonato da 1.ª Divisão

Prosseguiram também hoje os jogos da I Divisão tendo-se apurado os seguintes resultados:

Alhandra-Hóquei 10-8
Rio Janeiro-Gin. do Sul .. 4-8

O Vitória de Setúbal

presta homenagem á Imprensa

SETUBAL, 16. — (Pelo telefone). — Promovida pela comissão administrativa do Vitória Futebol Clube, realiza-se hoje, ao fim da tarde, na sua sede, uma recepção á Imprensa e Rádio, como testemunho de gratidão, pelo muito que a Imprensa tem dedicado ás futuras instalações desportivas do clube sadino, em especial o estádio.

A comissão encarregada da construção do estádio manifesta, deste modo, o seu agradecimento, procurando com entusiasmo levar a bom termo a missão que lhe foi incumbida. Durante a reunião serão tratados assuntos ligados ao acontecimento, salientando-se os pormenores respeitantes á inauguração do merecido parque de jogos a que o clube tem direito.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com jogos respeitantes á quarta jornada.

De manhã realizaram-se os encontros Futebol Benfica-Benfica e Estrela da Amadora-Hóquei, estando á efectuar-se á hora a que fechamos o nosso jornal o encontro Belenenses-Atlético.

Dos jogos da manhã damos a seguir breves resenhas:

F. BENFICA, 3-BENFICA, 1 — Jogo no campo «Francisco Lázaro». Árbitros Raul Romão e Manuel Barão. Ao intervalo os donos do campo venciam por 1-0.

A partida decorreu quase sempre equilibrada pois que só nos ultimos minutos os «encarnados e pretos» tomaram ligeiro ascendente.

Os golos dos vencedores foram marcados por Eugénio Ramos (2) e Carlos Silva. Sanches fez o golo do Benfica.

Em reservas o F. Benfica venceu também por 3-1, tendo o Benfica apresentado um protesto devido a erros de arbitragem.

ESTRELA, 4 -HÓQUEI, 0 — Jogo na Amadora. Arbitro Carlos Fonseca. Ao intervalo 1-0 a favor dos locais.

Durante os primeiros 35 minutos a partida dividiu-se pelos dois meios campos conseguindo os Amadorenses a vantagem de um golo devido ao maior perigo dos seus atacantes.

Os golos foram da autoria de Lima (3) e Gilberto.

VELA

Afonso Santos-José Carola ganharam o Campeonato de Portugal de «Sharpies»

No percurso triangular Cova do Vapor, Torre de Belém, Trafaria, Torre de Belém, disputou-se hoje a ultima regata do 16.º Campeonato de Portugal de «Sharpies» de 12m2, a qual teve a seguinte classificação: 1.º, P-37, Afonso Santos-José Carola, Brigada Naval; 2.º, P-35, Almeida Graça-António Nascimento, Mocidade Portuguesa; 3.º, P-27, Augusto Correia-Carlos Pimpão, M. P.; 4.º, P-28, José Marques-José Gonçalves, M. P.; 5.º, P-3, Eduardo Carichas-Jaime Roque, M. P.

A tripulação Afonso Santos-José Carola ganhou o campeonato, cuja classificação geral foi a seguinte: 1.º, P-37, Afonso Santos, 5 pontos; 2.º, P-35, Almeida Graça, 13 p.; 3.º P-27, Augusto Correia, 19 p.; 4.º, P-17, Francisco Norton, 20 p.; 5.º, P-28, José Marques, 23 p.; 6.º, P-3, Eduardo Carichas, 31 p.; 7.º, P-11, Sales Grade e P-30, Jorge Crespo, ambos com 35 pontos.

Duarte, o «keeper» do Portimonense não hesitou em lançar-se aos pés de Messiano e, dessa maneira, não lhe foi difícil anular uma tentativa de golo dos alcantarenses cujos avançados estiveram hoje «atrevidos» em visar a baliza contrária

OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

Atlético, 9-Portimonense, 0

Jogo na Tapadinha, com regular assistência.

As equipas alinharam:

ATLETICO — Santos; Tomé e Vítor Lopes; Germano, Alvarez e Orlando; Messiano, Carlos Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Pacheco; Arquimínio, Eduardo e DiPaola; Romão, Jorge, Martin, José António e Alexandrino.

Arbitro: Marcos Lobato, de Setubal.

O jogo começou práticamente com uma avançada dos Lisboetas, conduzida por Angeja, concluida por Messiano, com um potente remate que, Daniel, defendeu com certa dificuldade.

A' passagem do primeiro quarto de hora a toada de ataque dos Lisboetas mantinha-se, e, nessa altura, o Atlético colocava-se em vencedor com um golo de Carlos Gomes a aproveitar um passe de Germano.

Depois da marcação deste tento, a equipa algaryia reagiu e um remate de Martin. obrigou Santos a conceder «canto».

O Atlético porém, voltou a insistir no ataque, obrigando a defesa contrária a trabalho aturado, a qual, aos 32 minutos, se viu privada do seu defesa Luz, que, depois de um choque com Carlos Gomes, teve de abandonar o terreno.

Aos 35 minutos os alcantarenses obtiveram novo golo — Angeja rematou com força e Daniel, defendendo para perto, permitiu que Albano fizesse a recarga, com êxito.

Animados com a obtenção do segundo golo, os Lisboetas passaram de novo ao ataque e fizeram 3-0, aos 45 minutos, por intermédio de Albano, terminando assim o primeiro tempo.

No reeatamento, o Portimonense alinhou sem Luz, e com Duarte na baliza que entrara a substituir Daniel.

Aos 6 minutos Germano, com um pontapé de fora da grande área, aumentava a vantagem do seu grupo para 4-0.

Insatisfeito, porém, o ataque dos alcantarenses continuou a carregar sobre a grande área contrária e, assim, aos 14 e aos 20 minutos, Carlos Gomes e Messiano colocaram a marca em 6-0. Aos 27 minutos, e ao tentar aliviar a sua baliza, Di Paola introduziu a bola nas suas próprias redes.

A' passagem da meia hora, as equipas ficaram em igualdade numérica com a saída de Messiano. O mesmo sucedendo a Angeja, que aos 31 minutos, depois de um choque com Duarte, teve de abandonar o rectangulo de jogo, para não voltar a alinhar.

Reduzidos a nove unidades, os alcantarenses redobraram de esforços e, aos 41 e 43 minutos, aumentavam a vantagem para 9-0 — golos de Albano e Carlos Gomes, a fixarem o resultado.

Oriental, 4-D. Beja, 2

Jogo disputado no campo «Eng. Carlos Salema», sob a direcção de Samuel Abreu, de Santarém.

As duas turmas alinharam:

ORIENTAL — Soares; Servo e Morais I; Cordeiro I, Luz e Ribeiro; Botica, José Luís, Nogueira, Luciano e Pina.

D. BEJA — Rama; Sanina e Madaleno; Meira, Honório e Apolinário; Varandas, Marcelino, Balela, Almeida e Franco.

Saiu o Oriental, que no espaço de alguns minutos, criou uma série de situações perigosas que a defesa alentejana melhor ou pior lá foi resolvendo.

O Beja limitou-se a escassos contra-ataques e foi, exactamente na sequência de um deles, que marcou o 1.º golo da partida. Foi seu autor Marcelino, eram decorridos 11 minutos.

O Oriental continuou a carregar sobre o meio campo adversário, mas, mesmo assim, só por muita sorte não viu as suas redes novamente toçadas, pois os bejenses continuavam na sua toada de contra-ataques, normalmente com perigo.

No entanto, a insistência do Oriental tinha de dar os seus frutos e, aos 43 m., José Luís fez o golo do empate.

Logo a seguir, o Beja entrou no meio campo adversário e, depois de uma troca de passes aparentemente inocentes, Varandas atirou de longe, obtendo um bolo magnífico. E no final do primeiro tempo o marcador acusava: Oriental, 1-Beja, 2.

O jogo recomeçou com a feição da 1.ª parte — domínio do Oriental e contra-ataques dos visitantes.

Aos 20 minutos, Nogueira chutou, a bola bateu na mão de Meira e o árbitro assinalou grande penalidade. Morais I, encarregado da marcação do castigo não perdoou. Estava feito o empate.

Aos 30 minutos, Boticas pôs termo a uma jogada em frente da baliza, marcando o terceiro golo do Oriental.

O jogo endureceu e Balela recebeu ordem de expulsão, acrescente-se, um tudo nada rigorosa. Foi marcado um livre e no desenvolvimento da jogada, Pina marcou o quarto golo da sua equipa, fixando a marca em 4-2, a favor do Oriental.

Arroios, 1-Sacavenense, 1

Jogo no campo «Alfredo Marques Augusto», com boa assistência. Arbitrou Carlos Dinis, de Lisboa.

As equipas alinharam:

ARROIOS — Borrega, Mendes e Marçal; Cardoso, Rodrigues Alves e Silva; Severino, Sérgio, Custódio, Adelino e Martins.

SACAVENENSE — Juvenal, Edmundo e Aníbal; Orlando, Mota e Martinho; Américo, Moreira, Manuelito, M. Rosa e Vitorino.

O Sacavenense começou melhor e, aos 11 minutos, teve a compensação do seu domínio, pois Américo, a passe de M. Rosa, marcou o primeiro golo da partida.

O Arroios replicou bem e, aos 20 minutos, Custódio atirou, de cabeça, uma bola que foi á trave. Aos 32 m., Adelino saiu magoado na cabeça, só voltando dez minutos depois. Entretanto, Moreira, do Sacavenense, foi expulso, por agressão a um adversário, que deu motivo a grande «bronca»; o jogo esteve interrompido e um fiscal de linha foi atingido com uma pedrada.

Ao intervalo, 1-0 para o Sacavenense.

No recomeço, o Arroios lançou-se ao ataque e, aos 10 minutos, Silva empatou o jogo, na marcação de um livre. Dois minutos depois, Sérgio, do Arroios, foi expulso por jogo violento.

A partida não tem história até final e decorreu em ambiente de grande excitação dentro e fora do rectangulo.

AUTOMOBILISMO

O eng. Santos Mendonça

provável vencedor do «Rallye» de S. Martinho

Organizado pelo Clube Arte e Sport, disputou-se, hoje de manhã, o 8.º «Rallye» de São Martinho, prova que conta para o critério do condutor completo.

A competição constou duma prova de estrada e duas provas complementares e reuniu 91 inscrições.

Às 8 horas ,em frente da sede do clube organizador, foi dada a partida para a prova de estrada, tendo os automobilistas seguido por Algés, Estoril, Cascais, Malveira da Serra, Ramalhão e Estoril, num total de 81 quilómetros. Apenas completaram a prova 68 concorrentes, representando o Arte e Sport (28), Sporting (12), Belenenses (20), Benfica (4), e F. C. Porto (4).

Às 10 horas, nos arruamentos que circundam o Casino do Estoril, disputou-se a primeira complementar — velocidade e maneabilidade — pertencendo o melhor tempo ao engenheiro Joaquim Mendonça (Arte e Sport), em 1 m. e 45/10 s.; seguido do engenheiro Abreu Valente (Sporting), em 1 m. e 5 s.

A seguir, realizou-se a segunda prova complementar — aceleração e travagem — conseguindo A. Gandia (Arte e Sport) o melhor tempo, 41 s., seguido de Horácio Macedo (F. C. Porto), em 41,5 s.; e Hipólito Lima (Arte e Sport) 42,2 s.

Embora a classificação geral só seja apurada, ao fim da tarde, é considerado vencedor provável o engenheiro Joaquim dos Santos Mendonça.

A distribuição de prémios será efectuada ás 18 horas, no Casino do Estoril, presidindo o sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, presidente do Município de Cascais.

Foi uma senhora

que venceu em conjunto o festival aéreo

Continuaram esta manhã, em Sintra, as provas do Festival Aéreo do Outono, organizado como propaganda da aviação e dando relevo á distribuição dos prémios do «Rallye» Aéreo «Ribeiro de Almeida», promovido pelo Clube Aéreo de Portugal.

Ontem, efectuaram-se duas provas — a de aterragem e precisão, da qual foi vencedora Isabel Bandeira de Melo, e a de lançamento de mensagem lastrada, na qual se classificou em primeiro lugar Varela Reis, de Coimbra.

A prova de hoje era a de caça e lançamento de balões, consistindo no rebentamento, por intermédio do avião, de três balões largados simultaneamente do solo, três minutos após a descolagem, e foi ganha pelo eng.º Prista Caetano, que conquistou a taça «Eng.º Almeida Viana».

A taça «Tenente-coronel Kaulza de Arriaga», atribuida ao maior numero de pontos no conjunto das 3 provas, foi ganha por Isabel Bandeira de Melo, classificando-se em 2.º lugar Carlos Lavadinho.

Depois das provas e da distribuição das taças aos vencedores, foi servido um almoço em Sintra, no qual se procedeu á entrega das taças aos vencedores do «Rallye» Aéreo. O almoço foi presidido pelo coronel Ribeiro de Almeida, primeiro presidente do Aéro Clube, e teve a assistência do maior Monteiro, em representação do Secretário de Estado da Aeronáutica.

COZINHA ALENTEJANA
ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66
TEL. 727071
Encerra às Segundas-feiras

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
HOJE, À NOITE
TRIO BOREAL
um agrupamento português que constitui uma revelação
(Adultos — Maiores 17 anos)

Ajudauto, L.da
PRONTO SOCORRO
de automóveis de qualquer parte
— do País —
TODOS OS DIAS
E A TODA A HORA
INCLUINDO DOMINGOS
R. Damião de Góis, 18-B e 18-E
a Algés — T. 610051

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima quarta-feira, o original de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer», vai ser representado pela companhia Rafael de Oliveira, no seu teatro desmontável, instalado em Santarém.

— O cantor Alberto Ribeiro, que se encontra no Brasil, vem no próximo mês a Portugal.

— «Tristeza do morro» e «Loira explosiva» são os numeros que a vedeta Neide Landy vai desempenhar na revista «Vinho novo», em ensaios no Teatro ABC.

— O coreógrafo brasileiro James Wilson e o seu «ballet» chegaram ontem a Lisboa, vindos de Bruxelas.

— O cómico brasileiro Colé Santana, que esteve em negociação com a empresa do Teatro ABC, foi contratado para a nova companhia do Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

— A seguir á estreia da peça «Um homem só», em ensaios no Teatro da Trindade, devem começar os ensaios dum novo original de Luís Francisco Rebelo.

— Na Golegã, onde está a realizar espectáculos, deve terminar brevemente a temporada do Grande Circo Alegria.

— A peça «Gigi», em ensaios no Teatro Monumental, deve estrear-se no dia 4 de Dezembro próximo.

— A revista «Com jeito vai», em ensaios no Teatro Variedades», só deverá ser estreada no dia 28 do corrente.

— Está em Lisboa, a organizar programas infantis para a próxima quadra do Natal, o popular «clown» Henrique Noel, que em Janeiro próximo seguirá para os Açores, Madeira e Angola.

Os descontos

nos bilhetes do Avenida

Como já noticiámos, os estudantes e filiados da M. P. podem assistir á representação de «O mentiroso», no Avenida, pagando apenas 30 por cento do preço do bilhete que adquirirem. Também a F. N. A. T. pode requisitar á empresa daquele teatro, para distribuir pelos seus filiados, bilhetes com 70 por cento de desconto, desde que o numero desses bilhetes não exceda 20 por cento da lotação da referida casa de espectáculos.

No São Jorge

exibe-se o filme «Hércules»

Os doze lendários trabalhos de Hércules, o mais cantado dos heróis gregos, revivem no filme agora em exibição no cinema S. Jorge, cuja realização pertence a Pietro Francisci, que lhe imprimiu o cunho das grandes obras de cinematografia italiana.

A figura de Hércules é desempenhada pelo atlético Steve Reeves, com quem contracenam as belas Sílvia Koscina e Gianna Maria Canale.

«O pinga amor»

continua em 3.ª semana no Odeon

«O Pinga Amor», com o malogrado Pedro Infante é um filme com bonitas canções, bem humorado, forçando o espectador a rir-se constantemente.

As situações criadas por uma linda mulher e por sua filha, a um conquistador profissional, tornam este filme um agradável passatempo, que pode ser visto por maiores de 12 anos.

Sessões clássicas

«O breve encontro», no Tivoli

No meio culto da capital despertou o maior interesse a notícia do aparecimento do excepcional filme «O breve encontro», de que na terça-feira, ás 18 e 30 horas, será feita a ante-estreia da reposição no Tivoli. Memorável realização de David Lean, este filme alcançou os maiores trofeus internacionais e os mais rasgados aplausos da crítica de todos os países.

«Ladrões de bicicletas», no Império

Na próxima 4.ª feira clássica, organizada dentro da série «Gente de cinema fala de filmes», será exibida, ás 18 e 30, no Império, a famosa realização de Vittorio de Sica, «Ladrões de bicicletas».

Cineclubismo

Os programas do Imagem

O Cineclube Imagem leva a efeito amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, a sua 182.ª sessão cinematográfica, destinada exclusivamente aos seus associados. Será exibido o filme «Um filho que não pedi», do realizador mexicano Emílio Fernandez. A inscrição de novos sócios poderá ser feita, como habitualmente, antes do início da sessão.

Nova companhia de circo

com as maiores atracções internacionais estreia sexta-feira, 21, no Coliseu. Os voadores Leotaris

Sexta-feira, 21, estreia, no Coliseu, a segunda companhia internacional de circo da temporada, que vem constelada das mais empolgantes atracções. Entre outras os voadores Leotaris, num trabalho de audácia inacreditável. Outro numero são os leões de Klan apresentados por um domador holandês.

Coliseu

O ADEUS AO PÚBLICO!

Ultima noite, no Coliseu, da sensacional companhia de atracções, que se despede de Lisboa

Hoje, ás 21 e 30, ultima noite da grandiosa companhia internacional de circo, que se despede de todo o publico com o mais esplendoroso espectáculo. Avalanche de atracções! aproveitem!, esta derradeira noite, aproveitem esta derradeira noite, que constituirá uma verdadeira apoteose. As melhores atracções do Mundo, na mais apoteótica visão.

'O Diário de Anne Frank'

Esclarecimento

Com pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«Representa-se no Teatro da Trindade a peça «O Diário de Anne Frank» sendo a protagonista minha filha Maria Armanda, de 13 anos de idade. Como é óbvio, e o publico compreenderá, a peça pode ser representada por uma criança daquela idade, porque nada tem de escabroso ou imoral que a torne contra-indicada na formação da juventude. De resto, os menores necessitam da indispensável autorização do Governo para se exibirem no palco e essa autorização foi dada. Não obstante estes factos, a Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos resolveu classificar «O Diário de Anne Frank» para maiores de 17 anos, com a argumentação de que a peça é emotiva para a gente jóvem com idade inferior áquela. Por discordar deste ponto de vista, que me parece falho de visão, e nesta opinião estamos devidamente acompanhados — continuo a autorizar que a minha filha Maria Armanda faça parte, nesta peça, do elenco do Teatro Nacional Popular e lamento, sinceramente, o veredictum da mesma Comissão, mais ainda, pelo critério tão dispar, por vezes, na classificação dos espectáculos. Na verdade, a peça «O Diário de Anne Frank», decalcada das impressões duma criança de 13 anos, que durante dois anos viveu enclausurada numas águas-furtadas em tempo de guerra, só podia ter — e tem — conceitos belos de solidariedade humana, de sacrifício, de elevação mística. É, ao mesmo tempo, um alibi tremendo contra as perseguições raciais e o desprezo pela vida e dignidade humanas. É por estas razões que a mesma peça devia ser aconselhada e não proibida a menores de 17 anos. Estes necessitam de ajuda e compreensão para a sua formação e o melhor para isso será mostrar-lhes as premissas de todos os problemas que sirvam para elevação espiritual deixando que eles próprios deduzam lógicamente.

Pode lá ser contrariada á mocidade uma peça em que os protagonistas contínuamente e como refugio para as suas dores e sofrimentos elevem os olhos a Deus e peçam com estoicismo de mártires, paciência e resignação para os males sofridos? É belo tudo isto e sublime também. Todavia a Comissão pensa decididamente nos malefícios da emoção que a representação em Lisboa determina — não será a vida cotidiana uma sucessão de emoções? — e rebelde a pensar que o livro donde é extraída a peça está á venda em todas as livrarias daquém e além mar é — cada vez mais — conhecido por toda a gente jovem.

Dizem-me — e eu acredito — que em todos os países do Mundo aonde a representação do «Diário de Anne Frank» teve lugar — Espanha, França, Inglaterra, América, Alemanha, etc. — a juventude não foi impedida de observar... — *Constantino Esteves*».

Mauriac, grã-cruz da «Legião de Honra»

PARIS 16. — O «Journal Officiel» publica hoje um decreto elevando á dignidade de grã-cruz da «Legião de Honra», o escritor François Mauriac. — (F. P.).

NOVA GERENCIA
ADULTOS Maiores 17 anos
MAXIME Dancing
HOJE: EM PLENO ÊXITO
A EXCEPCIONAL PARELHA DE BAILE ALEMÃ:
MARIANE and WALT MAROWA
Estreia da parelha de baile ORTIZ Y MONTEMAR
A extraordinária cançonetista CONCHITA RELIEGOS
E, AINDA, TODO O ELENCO COM
TRUDY GERALDILLO — MATILÓ — EMY GERALDILLO
ESTEVÃO e sua orquestra — JOSÉ MAGALHÃES e sua orquestra

Calipso
Praça da Alegria, 56
Tel. 34120
(Adultos M. 17 anos)
HOJE — FESTA EXTRAORDINÁRIA DO 1.º ANIVERSÁRIO, com a colaboração de notáveis artistas de Teatro, Rádio e T. V.
(Por ordem alfabética):
Antónia Montes, Artur Ribeiro, Carlos Coelho, Daniel Garcia, José Viana, Maria Carmen, Maria Helena Silva e ainda outras atracções ✱ Locutor: MARQUES VIDAL ✲ Floor Show, com O BALLET AMERICANO WILBERT BRADLEY DANCERS TRIO DE ANA MARIA ✲ BALLET ERASTO ✱ No Restaurante: Novas Decorações ✲ Ambiente Novo FADOS E GUITARRADAS
SERVIÇO PRIMOROSO

4 segundos de pressão
sem mesmo visar... E nem um só insecto!
FI. 5
Representantes e dist. exclusivos: SOPARSOL MONTIJO

CASA DE CELESTE RODRIGUES

VIELA
R. TAIPAS, N.º 14
(Maiores 17 anos)

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
das 17,30 às 20 e das 22,30 às 3,30
Musica de dança pelo dinamico conjunto «VERA CRUZ»
Com o vocalista JÚLIO AMARAL
Maiores de 15 anos

CATRO T. 55133
MONUMENTAL
E. Laura Alves — Adultos-M. 17 anos
HOJE as 21,45 EM
5.º e ULTIMO MÊS
LUGARES DESDE 5$00

A seguir a peça de Colette «GIGI»

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889 Adultos M. 17 anos. Hoje (até de madrugada) cantam Maria Augusta — Armando Dias — M. A. Proença — Manuel Hilário — Odete Rosa e o Campeão da Alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.
SABADDO, 22 — GRANDIOSA Homenagem do Fado á Rainha do Samba, MARA ABRANTES.

Maria da Conceição

que foi festivamente recebida no seu regresso, ouve-se hoje e todas as noites, no Cantinho da Mãe Preta, com CANDIDA RAMOS — Arminda da Conceição, José Vicente e Filipe Duarte. Lindas variações, por: António Bessa e Pedro Leal. Ambiente familiar. Aberto até de madrugada. Alfama — Beco do Azinhal, 7
Telefone 366183 ✱ Maiores de 17 anos

BIBI FERREIRA

PASSE UM DOMINGO DIVERTIDO
NO MARIA VITORIA
ÀS 20.30 E 22.45 (ADULTOS — M/17 ANOS)
COM A MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
POR CAUSA DELAS...

COM BIBI FERREIRA ANTÓNIO SILVA e a atracção PERLA CRISTAL

COM BARROSO LOPES HUMB. MADEIRA MIMI GASPAR

PERLA CRISTAL

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

ODEON

PROGRAMA DO CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL

Deolinda Rodrigues
Maria José Valério
Joaquim Cordeiro
Manuel Fernandes (gentileza da Adega Anita)
Quinteto Feminino — E. N.
Raul Proença
YOLA & PAULO

Orq. ALMEIDA CRUZ (gentileza do RETIRO)
Guitarra e Viola — Jorge Fontes — Francisco Peres
Flores: BELA PORTUGUESA

TERÇA FEIRA ÀS 18,30
Espectáculo
MAIORES DE 12 ANOS

DIRECÇÃO E REALIZAÇÃO DE MARQUES VIDAL

TRUOY GIRANDILLO — na «Dança do Fogo»
CONCHITA REALEGOS — folclore da canção — gentileza do MAXIME DANCING
LOS GRANADA — parelha internacional
CHIQUI RODRI — rainha do sapateado — gentileza do RITZ CLUBE
Fotos do FREIJOTA

CONVIDADA DE HONRA: BIBI FERREIRA

INÉDITO E SEM PUBLICIDADE

ODEON

SOLAR DA HERMINIA
— Telef. 20164 —
HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
HERMINIA
canta para o seu publico com
Tristão da Silva

o cantor da actualidade—CIDALISA DO CARMO e FERNANDO MAURICIO. Em guitarra: Vítor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Óptimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(Adultos — Maiores de 17 anos)

Esplanada do Rato
COZINHA PORTUGUESA
RUA S. FILIPE NERY, 23
Telefone 680044

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares

D. QUIXOTE
(ADULTOS M. 17 ANOS)
BAR RESTAURANTE
CAVEAU EXISTENCIALISTA
RUA DA TRINDADE, 9 ✱ LISBOA

O «DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE
Casapoga
TELEF. 23584
AV. DA LIBERDADE, 137
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

— NÃO SE FALA NOUTRA COISA ! —
A FAMOSA PARELHA ITALIANA
SANDRO y MARISA
A MAIS EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO EM FANTASIA ACROBÁTICA APRESENTADA EM PORTUGAL

O maravilhoso e escultural BALLET MILOS RISTIC
A notável parelha HERMANOS ANTUNEZ Em baile espanhol
MUITO BREVE ESTREIAS DE SENSAÇÃO
Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

TEATRO AVENIDA
HOJE As 21.45 h.
Telef. 27273
EM PLENO TRIUNFO!
A COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE» subsidiada pelo Fundo do Teatro apresenta
O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO !
O MENTIROSO
DE CARLO GOLDONI
TEATRO CLÁSSICO, MODELARMENTE INTERPRETADO E DIVERTIDISSIMO!!!
Para maiores de 12 anos

HENRIQUE SANTOS no «D. Balanzoni»

TRINDADE
Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21,45 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
É UMA MENSAGEM A TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE

Simões Tarrana
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que, em colaboração com técnicos Italianos, criou a colecção com que vai inaugurar a
SAPATARIA
LVIS XV
Rua Augusta, 209-211 ● Telefone 242 59

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
A maravilhosa, deslumbrante e encantadora comédia de amor em technicolor
INDISCRETO
com Ingrid Bergman e Cary Grant

EDEN TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
A SEDE DO MAL
com Charlston Heston e Janet Leigh
Para lhe difamar o nome, sequestraram-lhe a mulher que amava!
Adultos (Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
A obra imortal de Vitor Hugo em Tecnirama-Technicolor
OS MISERAVEIS
com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros

ALVALADE Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Conheceram-se.. sabiam que não deviam... mas não puderam resistir
INDISCRETO
com Ingrid Bergman e Cary Grant
Technicolor

AVIS Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
10.ª SEMANA
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Sara Montiel e Raf Vallone

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Vittorio de Sica e Françoise Arnoul no famoso filme francês
SEGREDOS DE ALCOVA

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal do extraordinário filme em Cinemascope com Gregory Peck e Joan Collins em
VINGADOR SEM PIEDADE
Adultos (Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A mais bela e romantica de todas as histórias de amor
MISS BA
com Jennifer Jones e John Gielgud
Cinemascope - Metrocolo

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O maior êxito da gargalhada
O PINGA AMOR
com Pedro Infante e Rosita Quintana

LIDO TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope Techn.
A ARMA DE UM BRAVO
Corpo sem alma

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
HOMENS EM CASCA DE NOZ
Cinemascope
Os primeiros a morrer

CASINO ESTORIL
LÁGRIMAS DA RIBALTA
21.30 (M/17 anos) com Henry Fonda

IMPERIO Tel. 551354-5
A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
7.ª e ultima semana
O maior acontecimento da história do cinema
OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O heroi dos herois de todos os tempos
«HERCULES»
com Steve Reeves, Sylva Koscina e Gianna Maria Canale
Uma maravilhosa viagem ao mundo da mitologia!

ROMA Telefone 727778
15.30 - 18.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
A perseguição através da Europa dum homem que mundo julgava morto
A RAPARIGA DO KREMLIN
com Lex Barker, Zsa Zsa Gabor e Jeffrey Stone
Ficção ou realidade?

RESTELO Telefone 970475
21.15 (M/12 anos)
Panoramico
RAINHA ATÉ AO FIM
com Ruth Leuwerik

ROYAL TEL. 845037
21 (M/17 anos)
Vistavision
ELA AMOU UM BRUTO
c/ William Holden

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
O TUBO DA MORTE
Os amores de Carmen

DESPORTOS

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

O Belenenses ganhou ao Sporting

e mais distanciado ficou no primeiro lugar da Série A

Efectuaram-se hoje os jogos correspondentes à 10.ª jornada do campeonato regional de juniores, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa.

A classificação ficou sendo a seguinte, não contando com o jogo Oriental-Torriense, que se realiza de tarde, de que damos nota noutro local:

SÉRIE A — 1.º, Belenenses, 28 pontos; 2.º, Sporting, 25; 3.º, Atlético, 24; 4.º, Arroios e Estoril, 20; 6.º, Palmense, 19; 7.º, U. Algés, 17; 8.º, Cascalheira, 9.

SÉRIE B — 1.º, Benfica, 28 pontos; 2.º, Torriense, 26; 3.º, Oriental e S. L. Olivais, 21; 5.º, Charneca, 17; 6.º, Alhandra, 16; 7.º, Vialonga, 14; 8.º, Povoense, 13.

SÉRIE A

Belenenses, 1-Sporting, 0

Jogo no Restelo. Arbitro — Manuel Antunes Neto.

As linhas:

BELENENSES — Jonh; Valadares (Varandas) e Medeiros; Ferreira, Dias e Brandão; Varandas (Cordeiro), Santos, Barbosa, Cravo e Estevão.

SPORTING — Rito; Alexandre (Serras) e Malaquias; Alves, Chaves e Baptista (Rivera); Correia, Carlos Manuel, Amandio, Aleixo (Alfredo) e Monteiro.

Na primeira meia hora a partida decorreu equilibrada com perdidas de ambos os grupos, sendo as mais salientes uma de Amandio aos 0 minutos e outra de Estevão, aos 29 minutos. Nos ultimos dez minutos supremacia dos «azuis» à justificar o golo obtido aos 39 minutos, por Santos. Ao intervalo, 1-0.

Na segunda metade do jogo ligeira supremacia dos «leões» que no entanto não foi concretizada.

Ao fim, portanto, Belenenses, 1-Sporting, 0.

Estoril, 1-Aroiosr, 0

Jogo no campo da Amoreira. Arbitrou Luís de Jesus e os grupos formaram:

ESTORIL — Carvalho; Caneira e Paixão; Sérgio, Martins 2.º e Gonçalves; Leitão, Martins 1.º (depois Borges), Mateus, Borges (depois Laranjeira) e Cardoso.

ARROIOS — Helder; Costa e Jorge, Peres, Quintela e Artur; Couto, Barreira, Bernardino (depois Runa), José Maria e C. Alberto (depois Bernardino).

Resultado lisonjeiro para o Arroios, pois o Estoril dominou na 1.ª parte, mas sem poder bater a defesa contrária. Aos donos do campo foram anulados dois golos — um deles injustamente. Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, houve equilibrio. O Arroios obteve o seu golo, aos 20 minutos, por intermédio de Runa e o Estoril empatou, aos 30 minutos, por Cardoso.

U. Algés, 3-Atlético, 2

Jogo em Algés. Arbitro — Jaime Sestelo. As equipas:

ALGÉS — Ribeiro; Joaquim e Pissara; Manuel, Augusto, Nelson e Teixeira, Lisboa, Fernando Ramos, Neta, Rosário e Mário Reis (Loureiro).

ATLETICO — Morais; Afonso e Neves; Araujo, José Luís e Brasil Junior; Artur, Leonel, Alfredo, Gonçalves e Márinho.

Na primeira parte o Atlético teve certa vantagem territorial e chegou ao intervalo a ganhar por 1-0, golo apontado por Artur.

Na segunda parte, os locais passaram ao comando e em breve venciam por 2-1, tentos de Fernando Ramos Neta.

Os visitantes ainda chegaram ao empate, com um golo de Artur, mas perto do fim, o Algés, por intermédio de F. Ramos obteve o tento da vitória.

Palmense, 2-Cascalheira, 0

Jogo no campo «José Ramos». Sob as vistas de Alfredo Louro, os grupos alinharam:

PALMENSE — Arnedo; Artur e Amaral; Amadeu, Carvalho e Jorge; Leonel, Louro, Chaves, Pacheco e Luís.

CASCALHEIRA — Gomes; Tristão e Aníbal; Craveiro, Filipe e Flores; Bantista, Julio, António, Gilberto e Benito.

Ao intervalo, 0-0, sendo justa esta igualdade, pois as equipas equivaleram-se na qualidade do jogo produzido e no domínio exercido. Gomes defendeu uma grande penalidade, aos 5 minutos, e o Palmense viu gorada uma oportunidade de golo.

Na 2.ª parte houve equilíbrio até aos 20 minutos: depois os donos do campo deram melhor conta de si, tendo Louro marcado os dois golos do desafio, aos 25 e 30 minutos, de grande penalidade e de «livre».

SÉRIE B

Olivais, 0-Benfica, 7

Jogo nos Olivais. Arbitro — Anacleto Gomes. As equipas:

OLIVAIS — Nobre (Simões); Ricardo e Gaspar; Zeferino, Marques e Eugénio; Samuel, Vidinha, Nuncio, Américo e Barros (Bento).

BENFICA — Maló; Helder e Cruz; Carvalho, Rocha e Cardoso; Macedo Ribeiro, Luciano, Vagumar e Flávio.

O Benfica dominou em todo o encontro. Ao intervalo já vencia por 3-0, com tentos marcados por Flávio, Luciano e Vagumar, respectivamente, aos 2, 4 e 35 minutos.

No segundo tempo, os «encarnados» impondo o seu melhor conjunto chegaram a 7-0, golos obtidos por Vagumar, Luciano (2) e Flávio, aos 10, 13 e 22 e 35 minutos.

Charneca, 1-Vialonga, 0

Jogo na Charneca. Arbitro — Américo Barradas. As equipas:

CHARNECA — Talhinhas; Rocha e Santos; Jaime, Ribeiro e Nogueira; Nabais, Augusto Silva, Pais, Alen e Baceira.

VIALONGA — Arsénio; Diamantino e Silva Pereira; Timóteo, Pacheco e Rosado (Rufino); Toninho, João Alberto, Hipólito, Piço e Julião (Torres).

A partida decorreu equilibrada, fornecendo poucos apontamentos dignos de nota.

O golo que deu a vitória aos donos do campo foi apontado por Nabais, perto da meia hora, da primeira parte.

O resultado final pode considerar-se certo.

Povoense, 0-Alhandra, 3

Jogo na Póvoa, arbitrado por Joaquim Alves. Os grupos:

POVOENSE — Costa; Torrs e Martins; Camilo, Almeida e Germano; Capela, Agostinho, Jaime, Lucas e Feiteira.

ALHANDRA — F. Pereira; Cruz e Garrafão; Fonte, João José e Agostinho; Hipólito, Reinaldo, Antunes, Vida e Valentim.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados a zero golos, resultado que traduzia o equilíbrio evidenciado por ambos.

Na segunda parte, os locais exerceram domínio nalguns períodos de tempo, mas os visitantes mais práticos e felizes marcaram três golos por Reinaldo, Antunes e Valentim, respectivamente aos 15, 23 e 24 minutos.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje o campeonato da 3.ª Divisão da A. B. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

SERIE A — O Paço de Arcos venceu o Pedrouços por 34-27, em 1.ª categorias e perdeu, em 2.ª, por 18-33; o Lisgás derrotou o Santa Catarina, por 39-28, em 1.ª e perdeu, em 2.ª, por 19-26.

SERIE B — O Educação Física bateu o Alvalade, por 43-16; o Arroios derrotou o Internacional, por 41-15.

Deixou de estar comprometida a realização do Charleville-Barreirense

Como se sabe, coube ao Barreirense defrontar a equipa francesa do Charleville, na eliminatória do torneio da «Taça dos Campeões Europeus». A realização do encontro, por impossibilidade da equipa francesa na data designada para o desafio, chegou a estar comprometida, mas as dificuldades surgidas foram removidas e, deste modo, o Charleville está em condições de receber a visita dos campeões de Portugal, no dia 22 deste mês.

ATLETISMO

Mais de uma centena de rapazes nas provas do C. D. U. L.

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa, dentro de um plano de divulgação da modalidade, entre os alunos dos liceus e Universidades da capital, organizou para esta manhã, nas pistas do Estádio Universitário de Lisboa, um torneio de iniciação para rapazes dos 14 aos 16 anos. Concorreram a esta competição que englobava quatro especialidades — comprimento, 1.500 metros, dardo e 80 metros — mais de uma centena e meia de novos atletas, que irão, assim, engrossar os quadros do C. D. U. L.

Devido ao grande numero de atletas inscritos, a competição levou bastante tempo a desenrolar-se, pois houve que recorrer a muitas eliminatórias.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Dardo — 1.º, Gastão Begonha (Liceu Camões) 33,97 m. (15 anos); 2.º, Ramalho Ortigão (Liceu Camões) 32,25 m. (14 anos); 3.º, José Pedro Roseira (Liceu Camões) 30,25 m. (15 anos).

Comprimento — 1.º, António Bernardes (Liceu Camões) 5,36 m. (16 anos); 2.º, António Martins (Liceu Camões) 5,31 m. (16 anos); 3.º, José Rodrigues (Colégio Moderno) 5,15 m. (16 anos).

80 metros — 1.º, António Santinho (Liceu Camões) 9,7 s. (16 anos); 2.º, Carlos Pimenta (Colégio Valsassina) 10,4 s. (16 anos); 3.º, Carlos Cruzeiro (Liceu Camões) 10,6 s. (16 anos).

1.500 metros — 1.º, Rogério Martins (Passos Manuel) 4 m. 51,2 s. (15 anos); 2.º, Pedro Moreira (Liceu Camões) 5 m. 3 s. (16 anos); 3.º, Alberto Cardoso (Instituto Nacional) 5 m. 10,1 s. (15 anos).

O junior Rito, guarda-redes «leonino», foi decidido a mergulhar e sob a protecção de um companheiro fez gorar uma tentativa de golo dos «azuis»

TÉNIS DE MESA

Fernando Costa foi homenageado

Resultou brilhante, como aliás se previa, a festa de homenagem ao mais antigo jogador lisboeta de ténis de mesa, em actividade. Fernando Costa teve a justa consagração das suas magníficas qualidades de desportista reveladas ao longo de uma carreira de 28 anos.

A sala do G. D. E. «Os Combatentes» encheu-se de adeptos da modalidade, desejosos de testemunharem a Fernando Costa o muito apreço e a simpatia que, justamente, lhe é dispensada.

Por outro lado, as entidades dirigentes do ténis de mesa significaram a sua gratidão, tendo as associações de Lisboa, Leiria e Setubal oferecido prendas a Fernando Costa ao mesmo tempo que o representante da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, António Silva, anunciou a sua proposta, ao próximo congresso, a nomeação do homenageado para sócio de mérito da F. P. T. M.

O elogio do homenageado foi feito por Gago da Silva.

O programa da festa cumpriu-se integralmente e a reunião teve, na verdade, muitos motivos de agrado. Disputaram-se, primeiro, as finais das provas iniciadas há dias, nas várias categorias, com a participação de 150 jogadores. Foram vencedores: em *meninas*, Anegret Costa (Spt.); em *infantis*, Carlos Ferreira (Arroios); em *veteranos*, Manuel Neves (Comb.); em *senhoras*, Nelly Runa (Spt.); em *juniores*, Urbano Reis (Bfc.); em *seniores*, Luís Reynolds (Bfc.).

Na prova reservada aos mais consagrados jogadores, presenciaram-se despiques do maior interesse. A vitória pertenceu a Alberto Ló — o contrário é que surpreenderia — tendo-se, apurado, na fase final do torneio, os seguintes resultados:

Meias-finais — Alberto Ló (Bfc.) venceu Fernando Costa (Arroios), por 21/17 e 21/8; António Osório (Spt.) v. Oliveira Ramos (Bfc.), por 21/10 e 21/12.

Final — Alberto Ló (Bfc.) venceu A. Osório (Spt.) por 12/21, 21/11 e 21/13.

Árbitros de futebol

Vão ser criadas escolas de formação e aperfeiçoamento

A Comissão Central de Árbitros de Futebol, presidida pelo sr. dr. Coelho da Fonseca, reuniu-se ontem com os representantes das comissões distritais de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Vila Real e Viseu. Compareceu também o sr. Ribeiro dos Reis, representante da F. I. F. A.

Foram estudados vários problemas relacionados com a arbitragem, nomeadamente os que se referem com a formação de equipas de três árbitros, assunto que deve ser rapidamente analizado pelas comissões distritais, e com a instituição de escolas, cursos de aperfeiçoamento e a realização de palestras.

A C. C. A. esclareceu também a sua posição perante os pedidos de inquéritos aos quais deverão apreciar apenas casos concretos e não vagas acusações quanto ás derrotas.

HÓQUEI EM PATINS

Faúlhas do jogo

F. Benfica-Mundet

Na primeira «mão» do campeonato de hóquei em patins, o encontro Futebol Benfica-Mundet, realizado no rinque «Fernando Adrião», foi suspenso pelo respectivo árbitro, quando restavam cinco minutos para a sua conclusão, devido a vários incidentes que tiveram, agora o seu epílogo com a aplicação de castigos pela Federação de Patinagem, alguns dos quais evidentemente pesados, a significar que algo de grave foi praticado pelos punidos. Assim, o jogador Oliveira, do Futebol Benfica, foi suspenso por 14 meses e os seus companheiros de equipa, Edgar Silva, por um ano, e José Ferreira e Jaime Figueiredo com repreensão registada.

O jogador Belarmino, entretanto, foi louvado pelo espírito desportivo e cívico que demonstrou durante os acontecimentos que deram origem aos castigos. Ainda, foi punido com 18 meses de suspensão o seccionista do mesmo clube Mário Rocha.

Do Grupo Desportivo da Mundet foi punido com quatro jogos de suspensão, o jogador Santos Riso.

O jogo será repetido

O encontro será repetido. Assim, a primeira «mão», no rinque «Fernando Adrião» será derimido na próxima quarta-feira; e o da segunda «mão» na sexta-feira. No caso de igualdade, após os dois desafios a terceira partida efectuar-se-á 24 horas depois no rinque dum dos dois clubes, conforme sorteio a fazer.

O Futebol Benfica requer um inquérito

A direcção do Futebol Benfica, discordando da decisão da Federação de Patinagem, por considerar menos verdadeira a afirmação do árbitro, quanto á agressão de que afirma ter sido alvo, vai solicitar áquele organismo um inquérito sobre a acção do juiz de campo referido.

José Vaz Guedes já treinou no Campo de Ourique

José Vaz Guedes, hoquista do Clube Atlético Campo de Ourique, que declarara não querer praticar o hóquei patinado no seu actual clube, por os seus consócios não lhe terem dado a carta de desobrigação para ele ingressar no Benfica, reconsiderou e treinou-se, no rinque do C. A. C. O. sob a orientação técnica de Jorge Barbosa, na passada terça-feira. Ficou, assim, solucionado mais um caso que, durante algum tempo, suscitou o maior interesse no meio hoquista da capital.

Reunião de delegados das associações

Na noite de ontem, reuniram-se, na sede da Federação de Patinagem, os delegados das associações do Minho, do Norte, de Santarém, de Lourenço Marques, de Ponta Delgada e do Sul, a fim de tratarem da eleição dos corpos gerentes daquele organismo a efectuar dentro em breve.

Todavia, e em virtude dos novos corpos gerentes da Associação do Norte só tomarem posse durante esta semana, ainda não foram designados os nomes dos novos dirigentes federativos.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

As eleições em Berlim começaram de manhã cedo

BERLIM, 16. — Bandas de musica e carros com altofalantes acordaram, esta manhã, os Berlinenses, na zona oriental, antes do inicio das eleições gerais (400 membros, para 14 Parlamentos distritais e para o Parlamento de Berlim Oriental).

Mais de 12 milhões de Alemães orientais têm direito a voto havendo uma lista unica de candidatos apresentada pela «Frente Nacional», constituida por todos os partidos e dominada pelos comunistas.

Nas duas ultimas eleições a lista unica obteve mais de 99 por cento de todos os votos.

As secções de voto estão oficialmente abertas desde as 6 da manhã até ás 7 da tarde (hora local), mas muitas delas começaram a funcionar antes da hora oficial, para darem possibilidade de votar aos camponeses e operários, que regressam a casa após os seus turnos de noite.

O ceu estava coberto de nuvens quando a votação começou, mas as ruas ostentavam, profusamente, decorações, com galhardetes e bandeiras.

Os dois primeiros votantes eminentes foram os vice-primeiros-ministros, drs. Lothar Bolz, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Hans Loch.

Os jornalistas ocidentais que fazem a reportagem das eleições afirmam que a maior parte dos eleitores apenas recebeu a lista de votação, mas não envelopes A maior parte dos eleitores lança a lista directamente não havendo necessidade de fazer a descarga.

Em Berlim Oriental há forte patrulhamento policial. — (R.).

Tranquilidade em Berlim

BERLIM, 16. — Durante a noite, passaram sem incidentes através do território alemão oriental comboios militares britanicos e americanos — segundo informou, hoje, um porta-voz aliado.

Não houve, também, informações sobre incidentes nas estradas entre Berlim e a Alemanha Ocidental. — (Reuter).

As eleições na Hungria

BUDAPESTE, 16 — Seis milhões e meio de Hungaros, aparentemente calmos, foram hoje ás urnas, votando na lista unica oficial, que contém os nomes de 338 deputados da nova Assembleia Nacional, e de 107.200 conselheiros municipais. Quase todos os eleitores se apresentaram a votar. Não houve incidentes ou manifestações hostis. A vigilancia policial é discreta. — (F. P.).

Experiências nucleares

(Continuação da 1.ª página)

de tratado soviético é a conclusão de um acordo destinado a assegurar a suspensão das experiências nucleares sem que se tenha chegado a acordo relativamente ao estabelecimento de um sistema de controle necessário para se ter a garantia da realização dos compromissos tomados sobre o papel. De facto, a União Soviética pede aos Estados Unidos para compararem a sua mercadoria de olhos fechados.

«Os Estados Unidos estão prontos e desejosos de concluir em Genebra um acordo respeitante á suspensão, sob controle internacional eficaz, das experiências de armamentos nucleares, mas esse acordo de suspensão deverá conter uma exposição pormenorizada de um sistema de controle capaz de garantir a cada uma das partes que o referido acordo é realmente executado». — (F. P.).

João XXIII

apareceu hoje á multidão

CIDADE DO VATICANO, 16. — O Papa João XXIII apareceu hoje, pouco depois do meio-dia, a uma das janelas do seu gabinete no palácio do Vaticano e lançou a bênção sobre a multidão que se juntara na Praça de São Pedro, á espera de ver o Sumo Pontífice.

Esta manhã, o Padre Santo recebeu em audiência vários grupos de peregrinos e de fiéis, entre os quais vários sacerdotes sul-americanos, que lhe foram apresentados pelo cardeal Valério Valeri. — (F. P.).

Começaram as conversações em Washington e Bonn sobre a posição comum em caso de bloqueio a Berlim

WASHINGTON, 16 — A Secretaria de Estado informou os Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, da França e da Alemanha Ocidental que os Estados Unidos serão os primeiros a defender os acordos de Berlim, se a Russia tentar violá-los — afirmam fontes habitualmente bem informadas.

Declaram que o secretário de Estado, Foster Dulles, entende que a posição recentemente tomada pelo Governo norte-americano quanto ás crises do Líbano e das ilhas de Quemoi deveria demonstrar aos aliados da N. A. T. O. que os Estados Unidos serão, igualmente, firmes na questão de Berlim.

Começaram aqui e em Bonn conversações sobre previdências a adoptar no caso de a Russia tentar o bloqueio a Berlim, de modo que o Ocidente esteja pronto a fazer face a qualquer violação pelos Russos dos acordos estabelecidos.

No entanto, frisam os mesmos círculos, que não é muito provável a publicação de um comunicado conjunto anglo-franco-norte-americano sobre a presente situação, a não ser que a União Soviética manifeste intenções de denunciar os referidos acordos.

Acrescentam, ainda, que a Secretaria de Estado não deixou duvidas quanto ao seu propósito de não suspender nem reduzir, de algum modo, o actual programa de instalação de projécteis balísticos de alcance médio na Europa. As negociações com a Itália prosseguem, normalmente, nesse sentido e serão levadas até ao fim. Além disso — sublinham — se um país como a França desejar fornecer-se de projécteis balísticos nada mais tem a fazer do que exprimir o seu desejo de os adquirir.

Continuando, recordam que já foi assente com os países-membros da N. A. T. O. que o que se convencionou chamar-se «segunda geração de projécteis balísticos» seria fabricado na Europa e amortizado pelos membros europeus da Aliança Atlantica, com assistência técnica dos Estados Unidos. E' óbvio que isso levará algum tempo antes que se concretize. Mas só quando os membros europeus da N. A. T. O. começarem a fabricar projécteis teleguiados poderão os Estados Unidos concentrar-se quase inteiramente no desenvolvimento de balísticos interconfinentais.

Os mesmos círculos informam que a Secretaria de Estado tranquilizou as nações da N. A. T. O., garantindo que a força militar norte-americana na Europa não será enfraquecida em face da possível ameaça soviética contra a segurança europeia. — (A. N. I.).

A conferência parlamentar da N. A. T. O.

PARIS, 16 — O recrudescimento da «guerra fria» entre o Oriente e o Ocidente, por causa de Berlim, a defesa da Europa, estratégia global e diligências para aperfeiçoar as estructuras militar e política da Aliança Atlantica serão, segundo se espera, os pontos principais da agenda da Conferência Parlamentar das 15 nações da N. A. T. O., que aqui principia amanhã — segundo revelaram círculos afectos á Organização.

Aguarda-se, também, que a conferência, que durará cinco dias, discuta possíveis meios de solucionar a disputa de Chipre. Serão feitas novas diligências para persuadir a Grécia a aceitar uma conferência de mesa redonda com a Grã-Bretanha e a Turquia.

Espera-se que cerca de 180 parlamentares assistam á conferência, que tentará, ainda, tratar do problema da zona europeia de comércio livre.

A conferência estudará as relações económicas entre os países da N. A. T. O. e áreas atrasadas de Africa, Asia e América Latina, onde a União Soviética está a intensificar a sua ofensiva de penetração económica. — (R.).

Mais atentados na Argélia

ARGEL, 16. — Descarrilou, em consequência da explosão de uma mina, colocada na linha férrea, o comboio de mercadorias Blida-Djelda. O atentado foi cometido ao Sul de Argel, a 3 quilómetros de Medea. Está suspenso, durante 24 horas, o tráfego ferroviário por aquela linha.

Em vários combates, foram abatidos grupos de rebeldes.

Em Orleansville, ficaram feridas sete pessoas em consequência de um atentado á bomba, em plena rua. Dois dos terroristas que tomaram parte no atentado foram mortos a tiro, mas um outro conseguiu fugir. — (F. P. e A. N. I.).

Restaurante Cortador
OH ! LACERDA
Avenida de Berna, 46-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

Cor e som no paladar

NOVA YORK, 16. — Numa experiência num laboratório de pesquisas alimentares, verificou-se que o paladar humano é influenciado pelo som e pela cor.

Numa camara iluminada a infra-vermelhos, onde todos os objectos apresentavam a mesma cor, foram dadas a provar a diversas pessoas amostras de geleias diferentes, pedindo-lhes para dizerem qual era a de limão. Muito poucas conseguiram distinguir qualquer diferença de paladar entre as amostras; e, na maior parte, disseram que a geleia de limão sabia a morango, a maçã ou a uvas. — (A. N. I.).

Persiste o boato sobre a morte de Malenkov

NOVA YORK, 16. — O «Sunday News», no seu numero de hoje, volta a publicar em telegrama com «copyright», a notícia do assassínio a tiro de Georgi Malenkov.

Segundo afirma, relatórios dos serviços de informação revelavam que a teimosa recusa do antigo primeiro-ministro da Russia em cooperar de maneira a que ele e os seus antigos colegas fossem condenados á morte, durante um julgamento publico, preparado de antemão, irritara de tal maneira o inquiridor, um coronel, que este perdera a cabeça e o alvejara a tiro.

Kruchtchev ordenara sigilo absoluto sobre o assassínio, mas um obscuro jornal dos operários de construção de maquinaria anunciara a morte de Malenkov. — (R.).

Ultimas notícias

O drama do Vale do Pó

FERRARA, 16.—Não é possível calcular, por enquanto, os prejuizos causados pelas inundações no Vale do Pó mas, segundo os primeiros cálculos, devem atingir, pelo menos, 900 milhões de liras.

O abastecimento da população cria problemas quase insoluveis. Foram já deslocadas 8.000 pessoas e 800 crianças, transportadas para centros de auxílio.—(F. P.).

Outra vaga

de terrorismo em Chipre

NICÓSIA, 16.—Explosões e incêndios provocados pelos terroristas voltaram a alarmar a ilha de Chipre.

As forças britanicas, numa vasta operação de limpeza, fizeram numerosas prisões, incluindo um agente da Polícia cipriota grego e outro reformado, desaparecendo um terceiro.

Várias aldeias foram cercadas por forças britanicas, no Norte da ilha forças britanicas. No Norte da ilha toral, para impedir quaisquer fugas.—(A. N. I. e F. P.).

Choque de comboios no Egipto

CAIRO, 16. — Um choque de dois comboios de passageiros, nos arredores desta cidade, causou quatro mortos e 13 feridos, que estão em estado grave.

Um comunicado oficial do Ministério das Comunicações anuncia que o «expresso» Cairo-Alexandria embateu no comboio Cairo-Mansurah, que se encontrava parado, em frente de um sinal vermelho. As ultimas carruagens do comboio, foram destruídas pela locomotiva do expresso. — (F. P.).

Uma conspiração

nas Filipinas

MANILA, 16 — Foram descobertos os planos para um golpe de Estado.

Foram convidados a demitirem-se o ministro da Defesa e o chefe do Estado-Maior, como principais figuras do movimento militar que se projectava. — (A. N. I.).

O problema de Berlim

MOSCOVO, 16. — O embaixador da Alemanha Ocidental, Hans Kroll, será recebido, amanhã de manhã, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Gromiko, a quem entregará, possivelmente, uma nota do Governo de Bonn — dizem os observadores políticos. — (A. N. I.).

A luta das duas Chinas

TAIPEH, 16. — Esta manhã, as baterias costeiras voltaram a atacar esporádicamente as ilhas de Quemoy. — (F. P.).

Choque de navios

no Mediterraneo

PARIS, 16. — O contratorpedeiro de escolta canadiano «Huron» embateu num barco francês não identificado, no Mediterraneo, e sofreu importantes avarias.

Segundo anunciou pela rádio, dirige-se agora para o porto de Toulon. — (A. N. I.).

Naufrágio de uma traineira

DOUARNENEZ, 16. — Naufragou durante a noite, a traineira francesa «Anne Gaston», perto da ilha de Sein. Morreram três pescadores. — (France Presse).

REUMATISMO
E bicos de papagaio trata-se c/ a nova descoberta, extracto vegetal em pó. Vende-se na Ervanária Brasil. R. Edite Cavel. 3. O produtor dá informações e envia á cobrança. Hermann Da Costa, Estrada de Benfica, 466, 2.º E. — LISBOA — Tel 784394.

Foram presos na Venezuela oficiais implicados num golpe de Estado

CARACAS, 15 — A Polícia prendeu certo numero de oficiais do Exército, acusados de actividades subversivas. Nos pontos estratégicos da capital foram colocadas tropas — segundo informou o jornal «El Mundo».

Oficialmente, anuncia-se a prisão de cinco oficiais do Exército, acusados de fazerem parte de uma conjura revolucionária para derrubar o Governo. Entre esses oficiais incluiu-se o coronel Hector de Lima Polanco, chefe da Repartição Técnica do Ministério da Defesa.

As prisões seguiram-se aos rumores sobre uma possível sublevação militar, antes da realização das eleições gerais, marcadas para 7 de Dezembro.

O coronel Régulo Pacheco, chefe do Estado-Maior do Exército, disse que a prisão dos oficiais foi uma medida «preventiva» até ser apurada a verdade sobre as acusações feitas contra os detidos.

O comandante da Polícia, coronel Rafael Arraez Morles, ordenou que fossem tomadas medidas especiais de segurança, incluindo o envio de tropas para as estações de rádio e televisão e para os arredores estratégicos de Caracas — consoante informa «El Mundo», citando fontes ligadas ao Estado-Maior do Exército. — (R. e A. N. I.).

Foi embalsamado o cadáver de Tyrone Power

MADRID, 16. — O corpo do actor americano Tyrone Power foi embalsamado na clínica da base americana de Torrejon de Ardoz, nos arredores de Madrid. Hoje, á tarde, um avião especial conduzirá os restos mortais do artista para a Califórnia.

Os jornais madrilenos de hoje publicam pormenorizados relatos acerca da vida e morte de Tyrone Power, pondo em relevo a sua simplicidade e grande simpatia, assim como o seu grande interesse por tudo quanto é espanhol.

O crítico do «ABC» sublinha o amor de Tyrone Power pelo Teatro. Esta paixão era tão grande, que lia Shakespeare nos intervalos das filmagens de «Salomão e a rainha de Sabá». Em Aragão, onde se filmaram os exteriores desta película, leu passagens escolhidas do mesmo dramaturgo inglês aos soldados da base americana de Saragoça.

Tyrone Power e sua mulher tinham sido convidados para ir passar o dia com o toureiro Luís Miguel Dominguin e sua esposa, a artista italiana Lucia Bose. Devia participar de uma pequena festa tauromáquica, na propriedade do toureiro, lidando um novilho.

Continua ancorado em Maiorca, o seu iate «Black Swan» (Cisne Negro), no qual tencionava passar umas pequenas férias por ocasião do fim do ano. — (F. P.).

Grande temporal e neve, em Espanha

MADRID, 15. — Continua a nevar abundantemente em várias regiões de Espanha. As montanhas de Leon estão cobertas de neve e em Navarra, nas zonas no Norte e no Centro da província, um forte temporal tem obrigado a suspender muitos trabalhos.

O temporal faz-se sentir, também, com grande intensidade nas ilhas Canárias e na costa de Africa, obrigando as embarcações a refugiarem-se nos portos da península e no litoral africano. — (Efe.).

ESQUENTADORES FAGÁS, LDA
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GÁS
Reparações — Transformações com garantia
Av. 5 de Outubro, 84-
Telefone 764081

De ontem para hoje

A MEDALHA

A partir de hoje, uma medalha secular, uma medalha de prata, com data de 1852, brilhará no peito do soldado da G. N. R. Manuel Gomes Nunes. Olhando-a, ele e os outros recordarão o lance dramático que lhe deu direito á sua posse. Significa mérito, filantropia e generosidade. Evoca aquela tarde de Maio em que o Nunes almoçava. De repente, um grito suspendeu-lhe o gesto. Uma pobre mulher, alucinada, atirara-se ao poço, a 200 metros da sua porta. O Nunes acorreu, teve um reflexo rápido, lançou-se ele próprio no poço, ouvidos moucos áqueles que gritavam que não fosse: «E' um suicídio, um risco escusado de vida!» O Nunes, porém, insistiu. As mãos e os dentes serviram-lhe de presas. Daí a pouco, ofegante, encharcado e ferido, estava cá em cima, com a Maria do Rosário Avó. E sem se sentir vencido, segunda vez lhe deu vida, por meio de respiração artificial. «E' um valente, um herói!» diziam admiradas as gentes das Quebradas (Santarém). Quem, era, pois, aquela pobre mulher que num impulso tresloucado se lançara ao poço (13 metros de fundo) mais de metade, cheio de água? Maria do Rosário é isso mesmo, pobre tresloucada, deficiente mental sem ter préstimo. Mas o Nunes não olhou á circunstancia. Para ele, era apenas uma vida. E como tal tinha de ser salva. E por tal ao peito do Nunes, tinha de brilhar aquela lipda medalha de mérito, filantropia e generosidade.

FEIXE DE IMAGENS

NO Museu João de Deus, recordou-se a vida e obra do dr. João de Deus Ramos, fundador daquele estabelecimento cultural e dos jardins-escolas. Antigos alunos, ao lado dos pequeninos que hoje aprendem pelo «divro de capa verde», puseram flores no pedestal do pedagogo e, na sessão que a seguir decorreu, foram muitos os que exaltaram a sua obra. A melhor forma de o fazermos (lembrou o dr. Jaime Lopes Dias) será unindo-se os antigos alunos para colaborar com esta associação. E é verdade.

✱ Pegou-se o fogo aos vestidos de uma criança de 2 anos (não se lhe dá o nome nos jornais da manhã) enquanto os pais lidavam na agricultura. O menino ficara em casa com dois irmãozitos que brincavam com o fogo da lareira. Brincar com o fogo, mesmo em Castro Daire é perigoso. Sabiam-no os pais mas não no entendiam os filhos.

✱ Foram apresentadas seis teses na Conferência Geral dos Construtores Civis. Tratavam de métodos para a selecção do pessoal da construção civil, defesa profissional, actividades do construtor civil, do problema da aprendizagem dos operários e de outros relativos á profissão nos Açores e á concentração de fundações e elevações. Começar-se-á, finalmente, a encarar a situação do pobre e esquecido operário da construção civil, o mais humilde de todos os profissionais?

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado, por intermédio do gabinete do ministro das Comunicações, apresentou condolências á Artop, pelo trágico desastre do «Porto Santo». ✱ O subsecretário da Industria deu posse ao novo presidente da Comissão de Explosivos, brigadeiro Azevedo Alpoim. ✱ A Organização de Cooperação Económica Europeia informou que o «déficit» de Portugal é de 6,3 e 0. ✱ Um morto (Manuel da Silva Pereira, 21 anos) e um ferido (António Soares) é o saldo da explosão da carga de dinamite, ocorrida em Silva Escura (Maia). Um menino de 12 anos (Américo, filho de Manuel Gaspar) brincava na sua terra (Alqueidão da Serra, Porto de Mós), com uma bomba de foguete que lhe explodiu nas mãos, esfacelando-lhe três dedos.

Um pintor francês

expõe em Paris imagens da Nazaré

PARIS, 16. — O pintor francês Paul Girol expõe desde ontem até ao dia 27, na Galeria Chardin, nesta cidade, 34 quadros sobre motivos da Nazaré.

Nascido em 18 de Maio de 1911, em Saint-Maur (Seine), Girol entrou aos 16 anos para a Escola de Belas-Artes de Paris, onde trabalhou no «atelier» de Simon. Em 1934 o Governo concedeu-lhe uma bolsa de estudo que lhe permitiu estagiar em Espanha e em 1939 obteve o «Concours de Roma».

As suas numerosas exposições, realizadas não só em Paris como noutros pontos da França, mereceram sempre do publico e da crítica as melhores referências, sendo de assinalar os êxitos alcançados nos salões «dos Independentes», «Nacional», «do Desenho e da Aguarela» e «Terras Latinas».

No estrangeiro expôs em Quebeque, Chicago e Londres.

A categoria artística de Paul Girol, já tantas vezes confirmada, tem agora uma nova consagração na Galeria Chardin, onde os seus interessantes trabalhos de desenho, pintura e óleo e aguarela sobre a Nazaré, atraiem o grande publico parisiense. Confessando-se um eterno enamorado daquela pitoresca terra portuguesa, pelo que ela lhe revela através dos seus factores típicos e das indiscutíveis belezas naturais, o pintor apresenta com os trabalhos agora expostos não só um notável documento da sua evolução como também um esplendido cartaz de propaganda de uma das mais características praias do país, a que a sua mão de artista impregnou o extraordinário cunho de sinceridade tão apreciado do publico gaulês.

«Mulheres na fonte», de Paul Girol

O coronel Townsend

a correr mundo...

SAN FRANCISCO, 16 — Chegou a esta cidade o coronel Peter Townsend, acompanhado de uma linda belga, Marie-Luce Jamagne, artista fotográfica.

Townsend, que reafirmou o propósito de não se casar, quer fixar-se em Paris, para realizar o filme que tem entre mãos.

Quando os jornalistas perguntaram a Maria-Luce o que sentia pelo coronel britanico, ela corou.

«Townsend — acrescentou — é uma pessoa agradável no trabalho, mais nada. Sou fotógrafa, e faço o que tenho a fazer, como tal».

Townsend disse aos jornalistas que, depois de breve estadia em San Francisco, deve partir para o Novo México, México e Peru. — (F. P.).

Está concluido

e vai funcionar o novo hospital do Barreiro

BARREIRO, 16 *(Pelo telefone)* — O sr. José Francisco da Costa Neves, provedor da Misericórdia do Barreiro, tomou hoje posse da direcção do novo hospital sub-regional, agora concluído e apetrechado, acto que se revestiu de grande solenidade e teve a assistência do sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene; rev. Francisco dos Santos Costa, prior da freguesia de Santa Cruz, desta vila; dez irmãs salesianas que dirigem a benemérita e util instituição; dr. Paulo da Costa Benevides, director clínico, outros médicos, enfermeiros, e ainda os srs. Alfredo José Garcia e Vítor Rodrigues Adragão, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, e toda a vereação, juntas de freguesia, sindicatos nacionais, actividades recreativas e desportivas, delegado escolar e professores de todo o concelho, entidades militares, funcionalismo publico, bombeiros e muitas senhoras.

O sr. Costa Neves, antes de iniciada a visita ás várias dependências do edifício, proferiu algumas palavras alusivas á cerimónia e de boas-vindas ao prelado, que, por sua vez, agradeceu e enalteceu a obra de que, em Janeiro de 1955, viu colocar a primeira pedra. Após a alocução, o prelado celebrou missa na capela do novo hospital.

Por agora, o edifício hospitalar compõe-se de dois andares, em condições de ampliação para quatro, e ocupa uma área de 5.500 metros quadrados, dispõe de 45 camas, três quartos particulares, enfermarias para infecto-contagiosos, párturientes, serviço de banco, raios X, laboratório de análises clínicas, fisioterapia, etc. A inauguração oficial, já em completo funcionamento, efectua-se no dia 8 do próximo mês, com a presença de membros do Governo.

Família morta

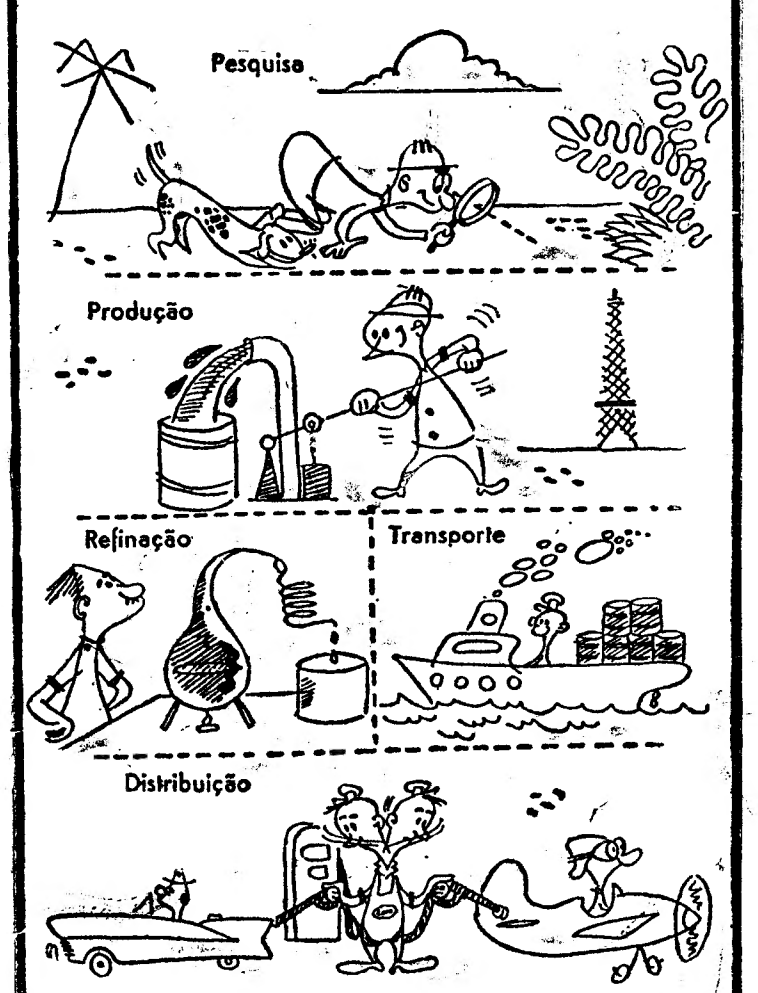
num desastre de automóvel

DENVER (Colorado), 16 — Morreram oito pessoas, quando, perto desta cidade, o automóvel em que seguiam caiu numa ravina de vinte metros de altura.

Entre as vítimas incluem-se seis membros de uma família: pai, mãe e quatro filhos.

O veículo incendiou-se e ficou totalmente destruído. — (A. N. I.).

A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO



Esso

Na vanguarda da indústria petrolífera desde 1882

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

CLARE AV

JOÃ

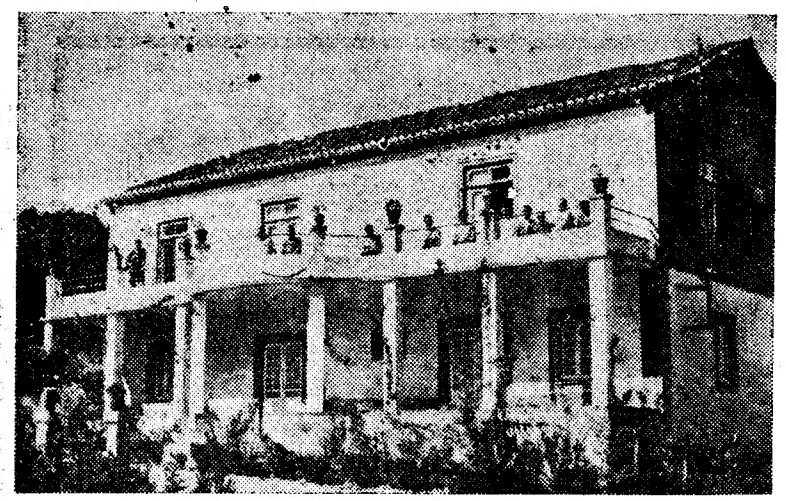
RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2456

ETP AV-4

Pratas — Ouro
Só paga o peso?—Jóias, Relógios
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, RUA BARROS QUEIRÓS, 56

ALBERTO
Ex-empregado da casa Alfred, tem o prazer de informar as suas Ex.mas Clientes que se encontra de novo ao seu dispor, no
CABELEIREIRO ALFREDO & ANDRADE LDA.
Rua Garret, 36-1.º — Telefs. 27611 - 29667



Fachada principal da instalação hoje inaugurada

Inaugurou-se no Fundão

uma enfermaria-abrigo para tuberculosos

FUNDÃO, 16 *(Pelo telefone)* — Esta importante vila está a viver horas de grande alegria por motivo da realização do quarto cortejo de oferendas para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, no qual participam todas as vinte e nove freguesias do concelho do Fundão, cujas representações dão um ar festivo á vila e enchem as ruas de ruidosa alegria, pois entre elas se contam ranchos folclóricos e bandas de musica.

O ultimo cortejo de oferendas aqui efectuado foi em 1955 e rendeu cerca de 300 contos. O que daqui a minutos começará a desfilar entre alas de povo em direcção ao hospital, promete não ser menos rendoso, quer em dinheiro — só o ministro da Saude e Assistência ofereceu 10 contos — quer em géneros, a avaliar pelo numero de carros que vão participar no cortejo, que neste momento está a organizar-se.

O programa festivo elaborado para assinalar o cortejo de oferendas incluía missa campal, que foi celebrada, ás 12 horas, pelo cónego José Lourenço Pires, em representação do prelado da diocese da Guarda, e a cerimónia da bênção, seguida da inauguração oficial, da Enfermaria-Abrigo para Tuberculosos, que principiou depois das 14 horas.

Procedeu á bênção liturgica do edifício, que foi legado á Santa Casa da Misericórdia pela benemérita D. Ermelinda da Conceição Azevedo, o cónego José Lourenço Pires. Depois, houve a cerimónia da inauguração da enfermaria-abrigo, que foi construída com uma comparticipação do Estado, com o auxílio das autarquias locais e com o produto de uma subscrição publica. O estabelecimento que possui 32 leitos, só para homens, estava a funcionar em pleno desde há um mês, em consequência de as necessidades do concelho — o Fundão acusa uma das mais altas taxas de mortalidade pela tuberculose no País — não se compadecerem com quaisquer demoras na abertura da enfermaria-abrigo, cuja lotação ficou esgotada logo que iniciou a actividade.

A visita á enfermaria-abrigo, que se seguiu á cerimónia inaugural, está a terminar á hora a que telefonamos, enquanto se organiza o cortejo de carros que vão desfilar com as oferendas para o hospital, bem como os garridos grupos folclóricos e as bandas de musica, que abrilhantarão a grande parada de caridade.

Em local préviamente preparado, assistirão ao desfile as entidades oficiais que vieram presidir ás cerimónias de hoje: dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, que representa o ministro da Saude; dr. José de Carvalho, governador civil do distrito de Castelo Branco; dr. Neves Almeida, inspector da Zona Centro da Assistência Nacional aos Tuberculosos; António Paulouro, presidente da Camara Municipal em exercício; e padre Francisco, provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Agitação política na América do Sul

O vice-presidente da Argentina

ler-se-ia demitido do cargo mas a intervenção de Frondizi parece evitar o seu julgamento

BUENOS AIRES, 15—O vice-presidente da Republica, Alejandro Gomez, pediu a demissão, durante a noite, depois da entrevista que teve com o presidente Frondizi — afirma-se nos circulos afectos ao Partido Radical Intransigente. No entanto — acrescentam os mesmos círculos—, pois, não se publicará, ainda, a notícia oficial da demissão, para permitir a Gomez o «salvar a face», só seria anunciada amanhã ou depois.

Aparentemente, Gomez continua inflexível. Ao regressar a casa, depois da entrevista com Frondizi, declarou:

«Nunca abandonarei o meu posto. Não defendo a minha posição, mas a minha honra». E, ao dizer isto, Gomez dava a impressão de um homem alquebrado, falando com voz perturbada e quase a chorar.

Pensa-se, nos círculos bem informados, que a crise política se encontra á beira de uma solução de compromisso. A carta que Frondizi publicou ontem, e na qual afirmava que «Gomez é um homem de honra» e não um traidor, parece ter afastado a ameaça de o vice-presidente ser julgado pelo Senado, constituido em Supremo Tribunal. Esta ameaça, como se sabe, foi feita há dias, para obrigar Gomez a demitir-se. — (F. P.).

São anteriores á crise as divergências entre Gomez e Frondizi

BUENOS AIRES, 16 — A conferência de ontem, entre o presidente Frondizi e o vice-presidente Alejandro Gomez, durou mais de duas horas e não teve testemunhas.

Embora nenhuma informação oficial fosse até agora publicada, o jornal «La Critica» anuncia que Gomez «já se demitiu». Ontem, os serviços de Imprensa da presidência publicaram certo numero de cartas trocadas entre Frondizi e o seu vice-presidente, as quais revelam haver graves divergências de pontos de vista, muito antes da crise actual, entre os dois homens de Estado.

Nessas cartas, o presidente Frondizi sublinha, no entanto, a honorabilidade de Alejandro Gomez. — (France Presse).

Em 3 linhas

E' de 1.128 contos a base de licitação do concurso publico para a construção do edificio dos C. T. T. de Olhão.

///

Prossegue, sob a direcção de técnicos japoneses, a construção do novo cais do porto de Mormugão, destinado á exportação do minério de Goa.

///

Foi tornado obrigatório no Estado da India o ensino primário, para difundir a lingua e estruturar a cultura portuguesa.

///

O cambio livre do cruzeiro, aplicável para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração, em 1 de Dezembro, é de $19 (48).

///

O padre José Maria Braula Reis foi nomeado professor de Educação Moral e Cívica e capelão do Colégio Militar.

///

O 2.º secretário de legação Amandio Mourão de Mendonça Corte Real da Silva Pinto foi colocado na legação de Portugal de Rabat.

///

A Misericórdia de Constancia vai construir um bairro de casas de habitação para as classes pobres.

///

Foram constituidos os juris das várias modalidades do trigésimo Concurso de Literatura Ultramarina, da Agência-Geral do Ultramar.

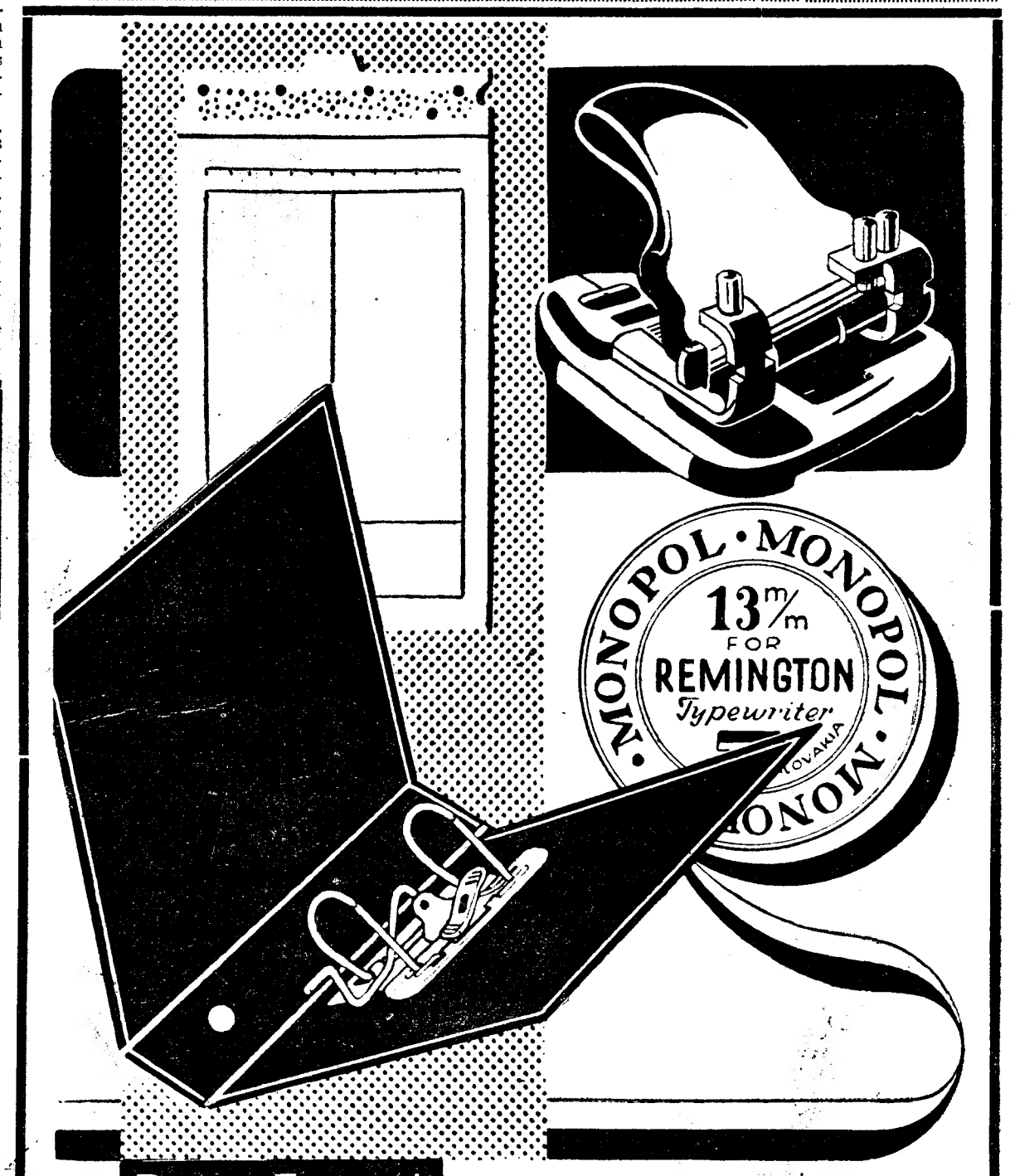
///

O Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa vai promover, este ano, o «Natal do legionário».

Lanifícios -- Confecções
VESTIDOS DE MALHA
ÚLTIMAS NOVIDADES
CASA MAX
193-D, Rua D. Estefania, 193-F

E LAR
TINTO LEVE
SUAVE E SABOROSO
O CAMILLO ALVES, LIMITADA

ALFREDO & ANDRADE, LDA.
Rua Garrett, 36-1.º — Telefs. 27611-29667
Informam que contam com a colaboração do
Cabeleireiro ALBERTO
ex-empregado da casa Alfred



PragoExport
PRAGA—CHECOSLOVAQUIA
Representante:
António Jerónimo da Silva
Rua da Misericórdia, 66-2.º — Lisboa
«Stencils» MONOPOL
Papel químico MONOPOL
outros artigos de escritório

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **SOCIEDADE DE PRODUTOS SUIÇOS, LDA.**

Avenida Sidónio Pais, 24, r./c., dt.º — Telefone 53137 — Lisboa

NOVOS DISCOS

Parlophone

Capitol RECORDS

NAT «KING» COLE

Acerca-te mas
Nada neste mundo

Cap. 45CL 14803

DEAN MARTIN

Volta para mim
Esquecer-te

Cap. 45CL 14878

RAUL SHAW «MORENO»
e o Conjunto «Os Peregrinos»

Ali
Medo
Seu ultimo desejo
Para não chorar

Parl. CPMC 15

Cap. 45CL 14898

KEEY SMITH

Folhas de Outono
Continuo a esquecer-me

Cap. 45CL 14844

ANDREWS SISTERS

Torero
Sol!

Parl. LGEP 4004

«MAXIXES E CHOROS»
Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Sarambá
No tabuleiro da baiana
Pelo telefone
André de sapato novo
Odeon
Futilidades
Cristo nasceu na Baía
Cigana de Catumbi
Ora vejam só
Brejeiro
Tenebroso
Riso falso

GLÓRIA LASSO

Boa viagem
A ponte do Rio Kwai

VDD 45EQ 5025

EST. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97 — Lisboa

CAMPANHA S. SILVESTRE

NOVEMBRO E DEZEMBRO

FOGÁS, LDA

Comunica que durante esta CAMPANHA oferece os seguintes BRINDES:

EM:

FOGÕES E ESQUENTADORES A GÁS CIDLA E A GÁS HULHA

Desconto 10 % : 1 Ferro eléctrico — 1 acendedor automático

FRIGORÍFICOS 10 % — 1 Rádio de reputada marca alemã

TELEVISÃO — 50 % de desconto na antena, montagem da mesma grátis e oferta de um filtro Sero Color para suavidade visual e colorido

Máquinas de Lavar Roupa, Louça, Auxiliares de cozinha, Hidro-extractores, Aspiradores, Enceradoras, Rádios-Móveis

15 % Desconto e um ferro de engomar ou 1 irradiador eléctrico

EM APARELHOS ELÉCTRICOS E A GÁS, CONSULTE A FOGÁS

SERVIÇOS TÉCNICOS
RECONSTROI — TRANSFORMA — TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Escritório, Armazém e Exposição
Av. 5 de Outubro, 84 Telef. 76 40 81 LISBOA

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES —HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMOVEIS —TRESPASSES—

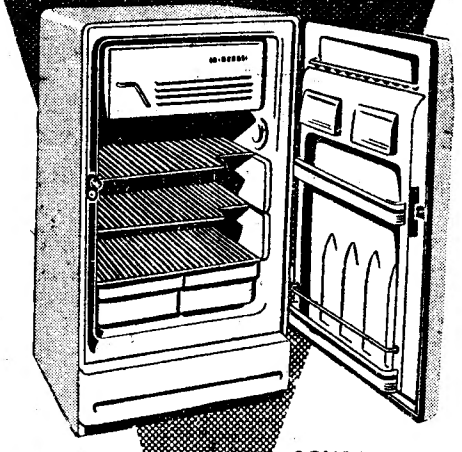
ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE *150* LTS.



O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA

5 ANOS DE GARANTIA

CONGELADOR A TODA A LARGURA

Agora a Esc. 6.750$00

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82
FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. do Sto António, 45/47 — Tel. 76
COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32

OUVE MAL? EXPERIMENTE VIENNATONE!
A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR!
AUDIOGRAMAS • AURICULARES POR MEDIDA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
EM LISBOA — AV. ROMA, 29-1.º TELEF. 77 74 77 • NO PORTO — R. SAMPAIO BRUNO, 12-A

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FALSOS ANEIS — A P. S. P. capturou Joaquim Soares Bandeira, de 21 anos, sem profissão nem residência, natural do Porto, no momento em que, na Rua de Sapadores, procurava burlar um indivíduo a quem mostrara um anel, dizendo ser de ouro e tê-lo achado momentos antes.

Depois de detido, o Bandeira, que já conta várias prisões por furto e vadiagem, confessou ter burlado, durante um mês, pelo mesmo processo, dez indivíduos, em importancias que variavam entre 100 e 150 escudos.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL — Faleceu no Hospital de São José, para onde entrara há dias, como noticiámos, o descarregador Graciano Ferreira de Carvalho, que residia em Arrentela, sobre o qual caiu uma carga de hulha que era transportada numa camioneta em que o infeliz trabalhador viajava

REUNIÃO DE CURSO

Comemora-se nos próximos dias 22 e 23, o 20.º aniversário de formatura do Curso Superior de Ciências Económicas e Financeiras de 1934-38, da qual fazem parte, entre outros, o prof. Pinto Barbosa, ministro das Finanças; dr. Jorge Felner da Costa, chefe da repartição de Turismo do S. N. I.; dr. Luís Santos Pinto, presidente da direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses»; e dr. João Patrício, publicista.

O programa das comemorações é o seguinte: dia 22, ás 10 horas, visita de todo o curso ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; ás 12 horas, missa na Sé Catedral; durante a tarde, visita a alguns monumentos de Lisboa; e, á noite, jantar de confraternização; e no dia 23, efectuar-se-á um almoço, para encerramento da reunião, com a assistência dos membros do Governo que são professores da escola onde o curso se formou, e, ainda, dos mestres do mesmo curso.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de sócios da Casa do Alentejo, promove ali, e com o apoio da sua direcção, no dia 29 do corrente, um almoço de homenagem ao sr. Araujo Junior, há 16 anos concessionário do respectivo restaurante, e a sua esposa Está aberta a inscrição naquela agremiação regionalista, na Rua das Portas de Santo Antão.

JANTAR DE HOMENAGEM

A comissão de homenagem a Alfredo dos Santos Reis, promove, em 2 de Dezembro, um jantar durante o qual será homenageado aquele distinto funcionário da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, por motivo do seu 50.º aniversário ao serviço de tão prestimosa colectividade. Nesse jantar ser-lhe-á entregue a medalha de ouro da Associação, por decisão da assembleia geral. As inscrições, ao preço de 70$00, encontram-se abertas na secretaria, no Largo de São Cristóvão, n.º 1, durante as horas de expediente.

REGIONALISMO

Promovido pelos «Amigos do Concelho de Mação», efectua-se no próximo dia 23, na Casa das Beiras, um almoço de confraternização, com o objectivo de contribuir para a conjugação dos esforços de todos os naturais do concelho, a bem do progresso da sua região. Assistem o presidente, o vice-presidente e vereadores da Camara Municipal de Mação, além de elementos em destaque da colónia daquele concelho em Lisboa e noutras terras.

CONFERENCIAS

Na próxima quarta-feira, pelas 18 e 30, o arquitecto José Rafael Botelho fará, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma conferência, subordinada ao título: «As novas cidades inglesas», que será acompanhada de projecções. A entrada é publica, como habitualmente.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além das festas que já anunciámos, haverá esta noite bailes: na Casa do Algarve, na Rua Capelo; na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199-1.º, com o conjunto Sousa, Machado e os vocalistas José Negreira e La Rua; no Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77, com o conjunto «Gaúchos»; e na Academia 1.º de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, com «Os Indiferentes».

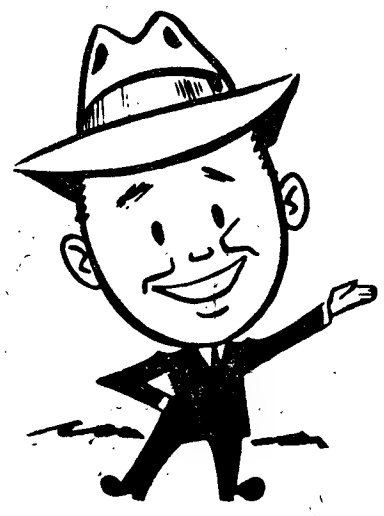
QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Uns óculos; uma caneta; uma chapa de ferro; um cartão de identidade; um bivaque; um isqueiro; uma carteira; um farolim para automóvel; um guarda-chuva; uma camisola; uma pasta, uma agenda; uma caixa; um boné; uma certidão de idade; um cinto; três porta-moedas; uma tampa para motor; um tampão para depósito de gasolina; três tampões para rodas de automóveis; um par de luvas; três luvas desirmanadas; diversas chaves; um brinco; uma quantia em dinheiro; uma corda e um terço de rosário.

— Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: um par de luvas; vários documentos; uma caneta e uns óculos.

STAND MODERNO

CONCESSIONARIO TAUNUS - FORD - FK



PEÇAS Ford LEGITIMAS

- *PRECISÃO NO FABRICO*
- *AJUSTE PERFEITO*
- *MAIOR DURAÇÃO*

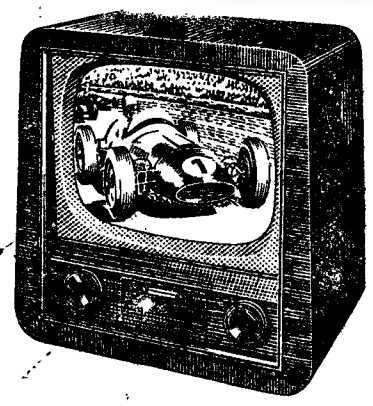
À VENDA NO SEU STAND RECENTEMENTE REABERTO AO PÚBLICO

NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A — TEL. 49669 — LISBOA

RECEPTORES DE TELEVISÃO

OS MAIORES EXPORTADORES BRITÂNICOS DE RÁDIO E TV

Imagem estável e nítida
Controle automático do nivel negro
Grande pureza de som



modelo VÊ 1000

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, S. A. R. L.

RUA D. JOÃO V, 2 — TELEF. 660007/8 — LISBOA

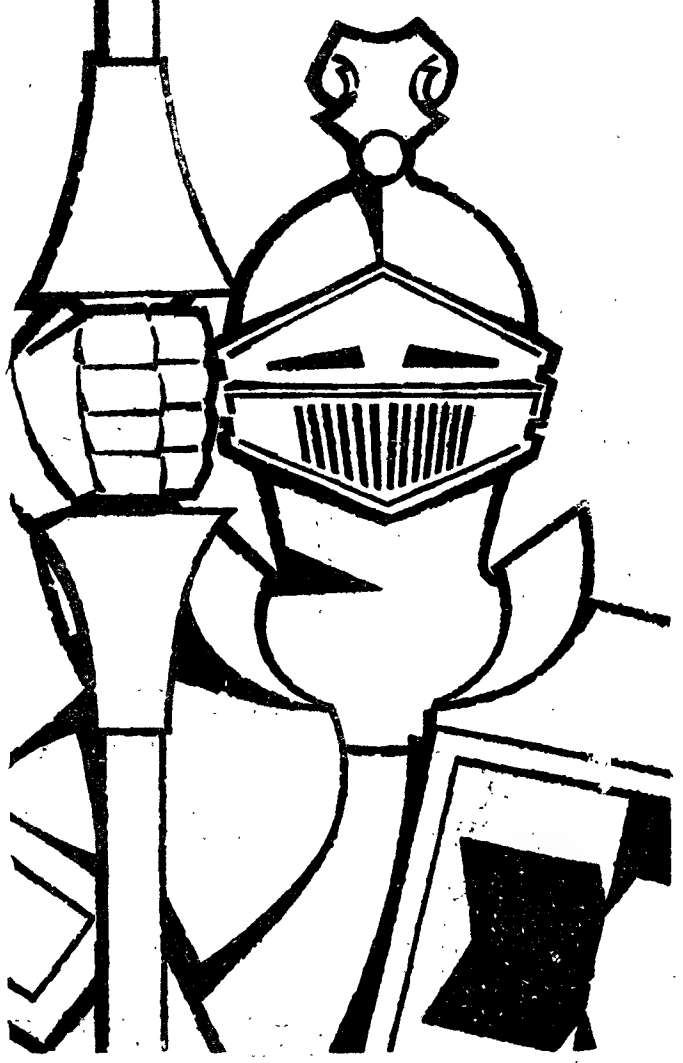
protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.

SHELL X-100 MOTOR OIL

MULTIGRADE

mantém potência máxima



ESPUMANTE NATURAL Messias

HAVAS

alegre
companheiro
das
melhores
horas
da
vida

MESSIAS

os espumantes mais classificados nos I e II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

AUTOMOBILISTAS

REPRESENTADAS:

SPICA
RABOTTI
CARELLO
CONDOR

SPICA

ATÉ ÀS 0 HORAS
DISPONHA DE REPARAÇÕES DE URGÊNCIA EM
MECÂNICA
ELECTRICIDADE
DIESEL (bombas e injectores)
TELEVISÃO e RÁDIO

ELECTRO-SERVIÇO S. A. R. L.
AV. DA REPUBLICA, 99
(JUNTO AO CORREIO)

Se adquirir uma acção da SPICA, terá as reparações a preço do custo, com modesto aumento, o seu dividendo normal e ainda no fim do ano, um BÓNUS ESPECIAL DE CONSUMO. Informe-se na nossa SEDE

OS SURDOS DO PORTO

CASTELO BRANCO — COVILHÃ — GUARDA E VILA BEAL

São visitados este mês para, como de costume, lhes ser prestada a necessária assistência técnica, nos seguintes dias e locais:

CASTELO BRANCO — NO DIA 16 — HOTEL TURISMO
COVILHÃ — NO DIA 17 — NEVE HOTEL
GUARDA — NO DIA 18 — HOTEL TURISMO
VILA REAL — NO DIA 19 — PENSÃO TOCAIO
PORTO — NOS DIAS 20, 21 e 22 — GRANDE HOTEL DA BATALHA

Todos podem apreciar a grande exposição de tudo o que existe de mais moderno para corrigir a surdez, inclusivé os ÓCULOS AUDITIVOS DE TRANSMISSÃO ÓSSEA e as MINIATURAS sem consumo, pilhas, facilidades de pagamento, etc.

TUDO ENCONTRAREIS E EM MELHORES CONDIÇÕES DO QUE NINGUÉM, atendendo á especialização da nossa casa em prótese auditiva, desde 1935. A MAIS ANTIGA, A MELHOR, E A QUE NÃO ENGANA PESSOA ALGUMA, pois as suas experiências são precedidas de ensaios audiométricos. Se estes ensaios não corresponderem, não aconselhamos, não vendemos.

CASA SONOTONE — OCULISTAS — POÇO BORRATEM, 33 S/L. LISBOA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

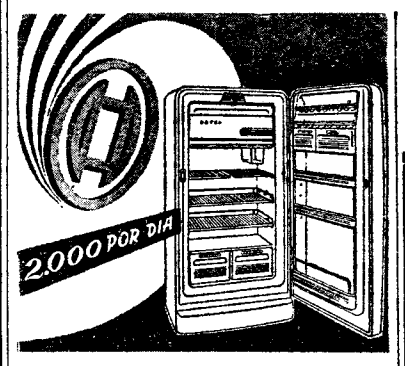
PENNZOIL Z-7
O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS

O mesmo óleo para motores a gasolina e gasóleo

NAO GASTA ÓLEO, ECONOMIZA COMBUSTÍVEL, DÁ MAIOR RENDIMENTO PORQUE LIBERTA TODA A FORÇA DO MOTOR, MANTENDO-O LIMPO

PENNZOIL Z-7
O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS

Agentes Gerais: — A CONTRERAS, L.DA — R. Rodrigues Sampaio, 142 a 150 — Lisboa
Sub-Agentes no Norte: — Electro Central Vulcanizadora, L.da — Praça D. João I, n.º 28 — PORTO



BOSCH
O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração POLAR

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Maria da Conceição Macedo

Missa do 30.º Dia

Sua família participa que amanhã, dia 17, pelas 10 horas, manda rezar missa pelo seu eterno descanso na igreja de N.ª S.ª do Rosário de Fátima.

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

3.ª e 4.ª CLASSES
Exames ráp. c/ diplomas garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º
Tel. 862244 — Escola de Adultos
Cursos das 9 ás 23 h.

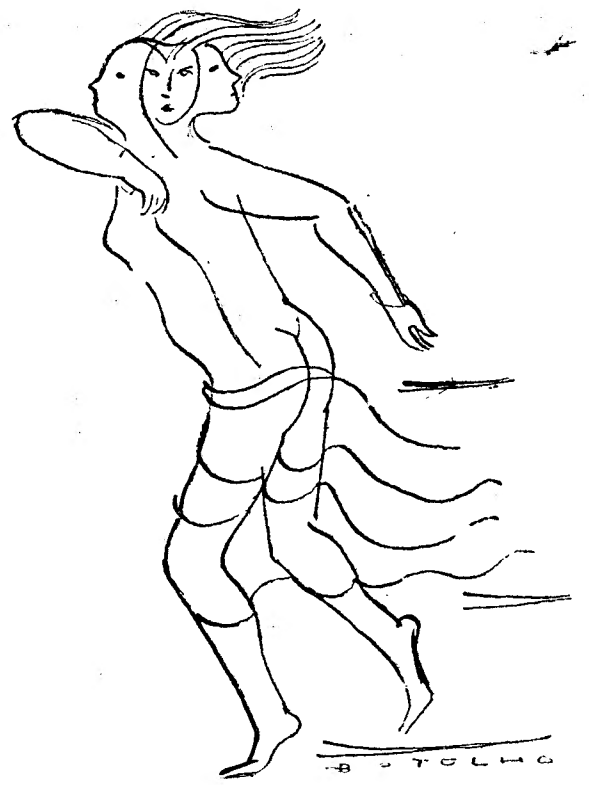
Compañia Sud-Americana de Vapores
O navio Norueguês
«ORINOCO»
recebe carga em 20 de Dezembro p. f.º para
ANVERS — ROTTERDAM — AMSTERDAM — BREMEN — HAMBURG — VALPARAISO e RESTANTES PORTOS DO CHILE
OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefones: 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA
No Porto
PINHEIRO & XAVIER, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 24-2.º
Telef. 33020 — Teleg. «LLOXAVE»

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directos para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERA CRUZ
os paquetes rápidos espanhóis
«GUADALUPE» em 14 de Dezembro p. f.
«COVADONGA» em 14 de Janeiro de 1959
recebem passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA
No Porto
PINHEIRO & XAVIER, LDA.
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-2.º
Telf. 33020 — Teg. «LLOXAVE» — PORTO

CONTO DE DOMINGO

O RECORTE DA SOMBRA

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — Ilustração de CARLOS BOTELHO



ORA ela, quem primeiro vira, o recorte da sombra que a acompanhava... Uma sombra golpeada de luz, estriada de tons sangrentos, franjada de negruras misteriosas — franjas que mergulhavam as pontas em abismos de perdição...

Fora ela, com efeito, a primeira a ver, com terror e assombro, a sombra cheia de recortes que a cercava, que fazia dela uma estranha mulher com três personalidades distintas. Exacto. E até cada um dos seus perfis era diferente... Olhada de frente, já não parecia a mesma pessoa...

Isolina começou a analisar-se, estudando todas as suas reacções psíquicas, todos os seus assomos de irritação, as crises violentas que a atiravam para climas de conflito e de crime.

Compreendeu que em si viviam três mulheres, mesmo antes de Evaristo ter proferido palavras cruéis, de revolta e ataque. Nesse instante, contudo, encarara Evaristo com desdém. Não o amava... Ele não a ferira com as frases envenenadas e causticantes. Aí começara o surdo romper duma teia que parecia consistente.

A harmonia que deveria existir entre o casal, estava irremediavelmente perdida; condenada. Isolina e Evaristo discutiam com frequência. Em geral, essas discussões, com ressaibos primários, tinham lugar quando Isolina era atacada por terríveis dores de cabeça. Então, implicava com o marido, até que ele perdesse a paciência; exaltado, Evaristo tornava-se insolente e vulgar. A mulher, despia a pele civilizada e apresentava-se como Evaristo jamais pudera supô-la. Isolina despedaçava objectos de valor, despedindo, com os braços nervosos, gestos que eram golpes destruidores. Da sua boca rasgada, de nítido recorte—a feição mais acentuada, bela e promitente do seu rosto singular—escapavam-se silvos fremen-tes que gelavam a atmosfera. Acusando-a de louca, Evaristo um dia foi-se, levando consigo Paulina, a filha de ambos, menina pálida e de enormes olhos de expressão mortiça, que aida não completara cinco anos. Evaristo partira, dentro da hora precisa em que surpreendera Isolina enlaçando com os dedos em garra, o pescoço tenro e branco de Paulina, o fruto do seu matrimónio infeliz... Aquilo, porém ficara entre eles, como sombra que crescera e logo se afastara dos vultos alucinados e compungidos, miseráveis e arrefecidos de espanto...

Pouco depois, Isolina, de sua livre vontade, deu entrada num hospital de doenças cerebrais e nervosas. Ao psiquiatra, ela fez, com clareza e precisão, um resumo do que a perturbava. Estava calma. Por isso, pôde explicar e confessar, o que lhe sucedera e o que tentara, nos ultimos anos vividos, ora entre grades de suplício, ora em paisagens quietas, sem coloridos bizarros.

Sorrira-se o psiquiatra, naquele primeiro contacto com uma psicopata confessa... Mas, já no dia seguinte não sorriu... Isolina surgia violenta, com o aspecto demudado. A cor dos olhos modificara-se, acusando graves perturbações organicas. Não parecia a mesma mulher de vinte e quatro horas antes... Vestia com garridice, fumava com desespero, e, de espaço a espaço, torcia os pulsos. Falava com precipitação. E, no entanto, a mulher estava lucida...

Volvidos dias, eis que Isolina se apresenta com a sensata compostura da mãe que reclama a filha. Redige documentos, assina-os com mão segura.

Passam semanas. Certa noite, Isolina tenta sair da reclusão voluntária. E' uma espécie de mundana, perfumada envolta em sedas roçagantes, exageradamente pintada, com as pupilas apequenadas, um rictus esquivo sublinhando o traço amargo da boca, que caminha ao encontro da liberdade. Tem a voz rouca, duma rouquidão perturbante. As frases são arrastadas, têm volumes pardos de enigmas.

Doente mental?! De modo algum. Regurgitam as «boites», os salões de bailados e de canções, os centros onde se alapardam perigos... As suas frequentadoras, não saem de manicómios, para lá...

Isolina, segurando entre os dedos enluvados uma comprida boquilha de âmbar, tenta sair... Mas a passagem está-lhe vedada... Ela entrara ali para que a sua verdadeira personalidade anulasse as outras duas, para que o seu rosto adquirisse regularidade e firmeza, perdesse os traços que denunciavam taras ocultas... Portanto, não podia evadir-se facilmente...

Ficou, e foi observada longamente; fizeram-lhe radiografias ao cérebro, sujeitaram-na a várias experiências de choque. Dependia dela a cura?! Pois ela seria forte...

Lento de lento, Isolina foi «matando» em si a mulher que se enfurecia, que odiava, que era incapaz de amar, que tentara, ás vezes, reduzir a massa inerte o que era vivo, que procurava o convívio da gente inconsciente que se diverte inutilmente, em ambientes de fumo, que tinha enfim aspectos duplos de tiranizante, mesquinha e horrível personalidade. A mulher de três faces distintas... As faces que eram o espelho das suas três personalidades... A mulher equilibrada e sensível... A arrogante e tonta... E a outra impertinente e vaidosa que arrastava mórbidos langores sob os vestidos caros, os perfumes afrodisíacos, os cosméticos empastados... Três mulheres num só corpo, um gracioso corpo ainda jovem, vibrante, de linhas quebradiças... Isolina ia «matando» na verdade aquelas duas mulheres perversas e satanicas que «viviam» a par da mulher adorável que queria amar e ser amada, viver e ser feliz... Começou a «matar» as intrusas no dia em que tomou conhecimento do final do divórcio... Evaristo não era agora seu marido... Paulina esquecer-se-ia da mãe?!

Dependia dela a cura... Cura estranha de uma doente inédita... E não fora ela quem primeiro vira o recorte da sombra que a perseguia, que queria envolvê-la, enfaixando-a nas suas pregas tentaculares?! Uma sombra com duas faces...

Então, havia que lutar... Isolina lutou. Isolina venceu. Quando fechou atrás dela a pesada porta do hospital, compreendeu que era ela mesma. Como alguém que muito pecou que foi, assassino de si próprio, e numa dada hora se sente purificado, saído de um mundo de labaredas e dores, para uma planicie doce, repousante, amável e linda Isolina entendia-se. Sofrera.

Retomou o caminho da casa. Quis saber de Paulina. Evaristo contestou a chamada, com cortesia logo transmudada em simpatia e interesse. Combinaram um reencontro, apesar de nada serem, agora, um ao outro, para que Paulina sentisse o carinho de sua mãe. Paulina seria, afinal, sempre, um traço de união...

Com alvoroço, Isolina esperou a tarde em que reveria a filha. A tarde chegou. Evaristo e Paulina vieram ao seu encontro. Evaristo falou e falou. Também ele sofrera rudemente. Estava outro homem. E ela, ela, como se modificara... Parecia-lhe estar a vê-la pela primeira vez... Sim, Evaristo disse que era como se estivesse a descobrir uma paisagem nova... Empregou metáforas e termos literários muito do seu agrado...

Paulina brincava com as cadeiras, agrupando-as, como se fossem pessoas... E a tarde tombava. Na sala, estendia-se, alongando-se, o recorte da sombra de duas palmeiras que o jardim da vivenda, abriam ao sol da tarde os leques das suas folhas secas... Duas palmeiras exangues...

Isolina sorria. Evaristo, comovido, estendeu-lhe as mãos. E nem ele soube, se para a afagar, se para a proteger. O certo, porém, é que, meio ano depois, estavam novamente casados. Casados e felizes.

No jardim, as palmeiras semelhavam espectros ressequidos. Mortas.. a

Isolina, resplandecente, tinha esculpido no rosto perfeito, um subtil, inexplicável e misterioso sorriso de triunfo, acariciando o marido beijando a filha...

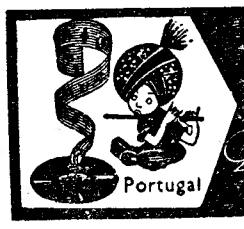
SAPATARIA
SÃO CARLOS
RUA IVENS, 70
APRESENTA
NOVOS MODELOS
PARA
SENHORA E HOMEM
A
PREÇOS NOVOS
100$00 a 200$00

NUNES CORRÊA
Alfaiates

Continuam uma velha tradição, mantendo nos seus cinco andares da Rua Augusta um serviço de alfaiataria de grande classe e apresentando, na loja, a mais moderna colecção de artigos de novidade para homem.
250, RUA AUGUSTA, 252-(PRÉDIO INTEIRO)

CASA MAX
Televisão — Rádio — T. S. F. — Frigoríficos — Asp. — Encerad. — Lustres — Gand. — Máquinas para Sumos, Barbear e para café — Tudo para o vosso lar — Vendas a longo prazo
2-C, Av. Praia da Vitória, 7-D

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



CAMPANHA
GIRA-DISCOS LORENZ
VELOCIDADES 469$50
Discoteca UNIVERSAL L.da
RUA DO CARMO 51-C TELEF. 34726

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA - MODERNOS
— DE —
Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, Armaduras estanques inteiramente em material plástico inalteráveis 95% de fluxo luminoso e grande variedade de artisticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes
Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

1948 1958
ANIVERSÁRIO
NOVOLAR
Rua Ferreira Borges, 139 — Avenida Almirante Reis, 143
Ao comemorar o 10.º ANIVERSÁRIO
CONCEDE DURANTE ESTE MÊS O DESCONTO DE
10 %
E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE
100$00
EM TODAS AS COMPRAS DE
FOGÕES e ESQUENTADORES
NOTA — Ver exposição nas montras de NOVOLAR, na Rua Ferreira Borges, n.os 139-145
Rua Correia Teles, n.os 1-7
Avenida Almirante Reis, n.º 143
Rua Francisco Sanches (Cinema Imperial)
IMPORTANTE — O desconto de 10 % é extensivo a todos os artigos de seu comércio (Louças — Vidros — Artigos de ménage e utilidades)

VIDA RELIGIOSA

Procissão na freguesia de Santa Engrácia

A freguesia de Santa Engrácia vestiu hoje as suas melhores galas para receber, ao fim da tarde, na Rua do Paraíso, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima que, depois de percorrer numerosas terras estrangeiras anda agora a visitar as freguesias da capital, tendo estado, desde o passado domingo, na igreja de Santo Estevão.

Assim, as janelas das Ruas do Paraíso, do Mirante, do Vale de Santo António, Washington e Fernão de Magalhães e a Calçada dos Barbadinhos, por onde a imagem passará, processionalmente, a caminho da igreja de Santa Engrácia estão ornamentadas com colchas e festões de verdura; e na Rua do Vale de Santo António foi colocado um arco de honra desmontável, da autoria dos artistas paroquianos António Soares, sua esposa e Manuel Nunes Machado.

Os paroquianos e outros amigos daquela freguesia, a cuja Junta preside, com inteligência e dedicação invulgar, o sr. António Flores Monteiro de Azevedo, em íntima união de esforços, fizeram as necessárias obras na igreja paroquial construindo um muro de suporte e uma sala de recepções, o que importou em 30 contos; e a Câmara Municipal de Lisboa, correspondendo ao seu entusiasmo e aos seus desejos, mandou executar o empedramento do átrio da igreja, urbanizando-o convenientemente, gastando em tais trabalhos 50 contos.

No adro, haverá sermão pelo prior-padre José dos Anjos Gaspar Borges, seguido de terço, consagração da freguesia a Nossa Senhora e bênção do Santíssimo na igreja.

Todos os dias da semana, haverá, ás 17 horas, devoção em honra de Nossa Senhora, e, ás 21 horas, terço, pregação e bênção do Santíssimo.

No dia 20, ás 21 horas, sairá uma procissão das velas; e na tarde do próximo domingo, depois de várias cerimónias religiosas, a imagem peregrina será conduzida processionalmente para a freguesia de São Bartolomeu do Beato.

As bodas de prata da Acção Católica Portuguesa

Principiaram hoje, em todo o País, as solenidades comemorativas do 25.º aniversário da fundação da Acção Católica Portuguesa, por «Carta Magna» do Papa Pio XI. A's 5 horas terminou a vigília, por períodos de um hora, que havia começado á meia-noite, na igreja de S. Domingos para os organismos especializados da Acção Católica.

A's 16 e 30, no referido templo, e com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, começou a missa de pontifical, com ofertório solene, em que participaram os presidentes das direcções nacionais e gerais, da Junta Diocesana e das organizações católicas do Patriarcado.

Também sob a presidência do sr cardeal-patriarca e com a assistência do nuncio apostólico e dos bispos auxiliares do Patriarcado, se efectua, ás 21 e 30, uma sessão solene, no Pavilhão dos Desportos em que usarão da palavra o dr. Meireles do Souto, a sr.ª D. Maria Margarida Mónice, o bispo de Tiava e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Bodas de prata de um sacerdote

MONCHIQUE, 16 *(Pelo telefone)* — Festejaram-se hoje, nesta vila, as bodas de prata sacerdotais do padre José Jorge de Melo, coadjutor da freguesia de Monchique.

A' tarde, haverá uma sessão solene comemorativa, para a qual foi convidado o sr. bispo do Algarve, seguindo-se missa. A' noite, grande numero de amigos do homenageado reunir-se-á num jantar de confraternização.

«Te Deum», pela eleição do Papa

Na igreja da Memória, em Belém, celebrou-se hoje um «Te-Deum», em acção de graças pela eleição de sua santidade o Papa João XXIII. A cerimónia foi da iniciativa da Ordem Equestre do Santo Sepulcro. Foi celebrante o padre Claudino, das Oficinas de S. José, e fez-se ouvir, em canticos, durante a cerimónia, o grupo «Stella Vitae».

Assistiram á cerimónia, entre outros componentes daquela Ordem, os srs. dr. Rui Andrade e engenheiros Branco Cabral e João Carlos Alves.

Ardeu no Montijo

um armazém de aglomerados de cortiça

Esta manhã, cerca das 6 e 30, declarou-se incêndio num barracão de aglomerados de cortiça da fábrica Mundet, no Montijo, o qual ardeu totalmente. O pessoal da fábrica — que se encontrava em regime de laboração contínua — ao dar pelo incêndio, acorreu logo, com auxílio de cinco agulhetas, instaladas na própria fábrica, conseguindo evitar que as chamas se propagassem a outros barracões contíguos.

O fogo foi extinto ás 8 e 30 e o rescaldo foi dado por findo ás 10 horas.

Algumas máquinas ficaram danificadas, ardendo, além do recheio, toda a cobertura do barracão. Os prejuízos elevam-se a algumas centenas de contos.

A origem do incêndio atribui-se a qualquer faulha, expelida pelas máquinas, que se tivesse introduzido nos aglomerados de cortiça.

Os Bombeiros Voluntários do Montijo estiveram de prevenção, embora os seus serviços não tivessem sido solicitados, pois o fogo foi atacado pelos serviços privativos da empresa.

DE LUTO

Dr. José Neiva

Saiu hoje, ao meio-dia, da igreja de São João de Deus para o cemitério de Belas, onde a sua urna ficou depositada em jazigo, o funeral do dr. José Leopoldo Lopes de Neiva, antigo cônsul de Portugal em Nairobi, que actualmente chefiava a redacção da Agência Lusitania.

Maria Amália de Sousa Vale

MOLELOS, 14. — Nesta localidade, faleceu a sr.ª D. Maria Amália de Sousa Vale, de 30 anos, solteira, natural de Lisboa, filha do sr. Aníbal Rodrigues do Vale, e da sr.ª D. Maria de Sousa. O funeral efectuou-se para o cemitério de Molelos.

SUFRAGIOS

Dr. José Gonçalves Vaz

A família do dr. José Gonçalves Vaz manda celebrar amanhã ás 10 horas, na igreja dos Olivais missa do 7.º dia, sufragando a sua alma.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 16 — Ao cavaleiro tauromáquico Simão da Veiga, que, hoje, volta a apresentar-se, com Armando Soares, na praça de toiros desta cidade, foi prestada homenagem por um grupo de aficionados, durante um almoço que lhe foi oferecido.

Simão da Veiga e Armando Soares foram entrevistados, no aeroporto das Lajes, para a Televisão norte-americana. O cavaleiro pontificou-se inaugurar, graciosamente a projectada praça de toiros que um grupo de aficionados vai construir nesta cidade. — (A. N. I.).

NEGOCIANTE DE GADO

agredido á facada numa rua de Ílhavo

ILHAVO, 16. — (Pelo telefone). — Ontem, á noite, no momento em que passava pela Rua Vasco da Gama, desta vila, de regresso a casa, foi violentamente esfaqueado com uma faca de matar porcos o negociante de gado Artur Simões Paixão, de 54 anos, natural de Verdemilho (Aveiro). O agredido arrastou-se penosamente até casa, com a faca cravada nas costas, declarou que o agressor fora o lavrador Julio Lopes, desta vila, com quem andava desavindo há muito tempo.

O Paixão foi conduzido ao hospital onde o submeteram a melindrosa operação cirurgica e ficou internado em estado gravíssimo.

O agressor, preso pela G. N. R., nega que tenha sido o autor do crime. Sujeito a apertado interrogatório pelos investigadores, o Julio Lopes, até á hora a que telefonamos, continua a protestar a sua inocência.

Ameaça fantasista

BRIGHTON (Inglaterra), 16. — Depois de seis dias de diligências, a «Scotland Yard» prendeu o autor de uma carta que continha um plano para provocar explosões demolidoras no palácio de Buckingham e noutros palácios reais e foi enviada ao Comissário da Polícia de Londres.

O homem não foi identificado, sabendo-se apenas que é um residente londrino de origem russa. — (A. N. I.).

O regresso do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

cerramento do V Congresso Nacional de Pesca, declarou aos jornalistas:

—A minha viagem a Angola foi extremamente util. Há sempre grande vantagem em estabelecer contactos com os governos locais, para solução de determinados problemas que, de outra forma, levariam imenso tempo a resolver. O pouco tempo de que dispus para esta viagem não permitiu nem ver tudo o que era necessário ver, nem tratar de assuntos que haveria vantagem em tratar. Em todo o caso, apreciei o essencial e tratei designadamente de questões que dizem respeito á balança de pagamentos de Angola e, também, relativas á execução do Plano de Fomento.

E, concluindo, o sr. almirante Vasco Lopes Alves afirmou:

—Venho extremamente penhorado com as recepções que tive, por toda a parte. Angola é um território onde tenho inumeros amigos, que me receberam como se eu continuasse a ser um homem de Angola.

Aquele membro do Governo era aguardado no aeroporto da Portela pelos srs. eng.º Duarte Abecassis, subsecretário de Estado do Fomento do Ultramar; dr. Silva Tavares, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e esposa; eng.º Sebastião Ramires; prof. André Navarro; dr. Cruz Alvura, secretário-geral do Governo de Angola; capitão Nunes Correia, governador de Malange; capitão Neves Parra, governador do Quanza do Norte; Silveira Lemos, administrador do concelho de Luanda; eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil; comodoro Duarte Silva; comandante Diogo Pupe e Sales Henriques de Brito; padre Albano Mendes Pedro, consultor missionário do Ministério do Ultramar; padre Manuel Augusto Trindade, representante das dioceses de Moçambique e da India; coronel dr. João Pedro de Faria, director do Hospital do Ultramar; e Albuquerque de Freitas, presidente do conselho de administração dos T. A. P., etc.

No mesmo avião vinha, também, o sr. eng.º José Blanco Nogueira, administrador-delegado da S. O. N. E. F. E., que acompanhou o ministro nas suas visitas ás obras daquela empresa, em Angola.

Uma caçada no Alentejo

(Continuação da 1.ª página)

mo Manuel Joaquim da Silva Ramos director da Herdade-Colónia.

Também passaram a noite em casa do director da Herdade-Colónia os srs. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça; prof. Raul Ventura, antigo ministro do Ultramar; comandante Henrique Tenreiro; dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, e dr. Garcia Pulido, inspector destes serviços do Ministério da Justiça.

No jantar de ontem, em casa do sr. eng.º Silva Ramos, participou também o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, que se deslocou a esta região propositadamente.

Esta manhã, ás 9 e 30, principiou a caçada nos terrenos da Herdade-Colónia, que decorreu animadamente. Até á hora do almoço, que foi servido no campo, o sr. almirante Américo Tomás tinha atirado certeiramente a dois coelhos.

A caçada prosseguiu á tarde, tendo cessado cerca das 17 horas. Antes de regressar a Lisboa, o sr. almirante Américo Tomás observou uma exposição de gado da Herdade-Colónia, organizada expressamente para os hóspedes do director daquele estabelecimento, os quais manifestaram, ao retirar-se, as boas impressões que colheram durante a sua estadia ali.

DOIS IRMÃOS

vítimas de desastre em condições desconhecidas

Quando o industrial sr. António Simões, de 54 anos, residente na Rua Marcos Barreiros, 12-2.º, se dirigia ao Hospital de Santarém, acompanhado de uma sua irmã, D. Maria da Glória Mamede, de 59 anos, residente na Rua do Guarda Mor, 27-2.º, para visitar sua mulher, ali internada foi como a sua companheira, vítima de um acidente de viação. Conduzia uma «scooter», quando ao passar na Avenida Infante D. Henrique, o desastre ocorreu em condições que não foram ainda averiguadas. Os dois foram encontrados prostados junto de um poste com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo. Uma praça da G. N. R. conduziu-os á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficaram internados.

BOMBEIROS

Voluntários de Campo de Ourique

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique comemoraram hoje, o 42.º aniversário da sua fundação. Durante a manhã, os componentes do corpo activo daquela corporação foram em romagem aos cemitérios do Alto de S. João e dos Prazeres, depor flores nas campas dos camaradas falecidos. A's 12 horas, rezou-se missa na igreja do Santo Condestável, a que assistiram os srs. Fernando de Almeida, Pedro Vitorino de Sousa e Armando Frazão, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes e vice-presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

Uma canção-marcha

para o Carnaval do Estoril

Uma das inovações que caracterizará o Carnaval do Estoril, no próximo ano, será a apresentação de uma canção-marcha, escrita especialmente para esse efeito.

Com o objectivo de interessar os compositores portugueses, foi já aberto um concurso para a letra dessa canção-marcha e estabelecido um valioso prémio pecuniário para o vencedor. As condições do concurso estão patentes no Casino do Estoril.

Almoço de confraternização

dos ajudantes de farmácia

Uma centena de ajudantes de farmácia reuniram-se hoje num almoço de confraternização organizado pelo respectivo sindicato nacional.

Foi objectivo deste almoço, para além do necessário convívio entre camaradas de uma mesma profissão, a discussão de uma série de problemas que afectam a classe, entre os quais o do regime legal da propriedade de farmácias.

Presidiu o sr. Irileu Costa, presidente da assembleia geral do Sindicato. Assistiram ajudantes de farmácia de outros pontos do País.

ANTIGOS ALUNOS

das Oficinas de São José

A União dos Antigos alunos das Oficinas de São José festeja presentemente o seu 14.º aniversário. As comemorações da data da fundação efectuaram-se hoje, com a presença de numerosos sócios, entre os quais alguns passaram pelos bancos das Oficinas há cerca de cinquenta anos, tais como os srs. João Baptista dos Santos e António Clemente Leal.

De manhã, foi celebrada missa pelo director das Oficinas de São José, padre Benedito Nunes, que pronunciou uma homília alusiva.

Após a missa, houve uma sessão solene, em que usaram da palavra, para saudar os sócios presentes, expor a situação da União e exaltar a data festiva que se comemorava, os srs. padre Serafim Gama, assistente religioso local; Mário Vito, presidente nacional da organização e João Maia, secretário da União. Proferiram ainda breves alocuções os srs. padre Francisco Pereira, assistente nacional, e, a encerrar a sessão, o padre Benedito Nunes, que presidiu. Ambos ressaltaram o afecto que aos antigos alunos tributa a família Salesiana, convidando-os a ser na sociedade o espelho da educação recebida.

Finda a sessão, foi servido na sede da União um vinho de honra a todos os sócios presentes.

Congresso da Pesca

De avião, regressou hoje de Angola o sr. dr. Francisco Silveira Pinto, administrador delegado da Companhia Nacional Editora, que ali foi participar no V Congresso Nacional da Pesca.

O PORTO pelo telefone

Romagem de Saudade

PORTO, 16. — Para recordar uma vez mais a morte do distinto arqueólogo dr. Pedro Vitorino, um grupo de amigos tomou a iniciativa de uma romagem de saudade junto da sua sepultura, mesmo, no cemitério do Prado do Repouso. Pronunciou ali algumas palavras de homenagem o sr. eng.º Kol de Alvarenga.

Criança gravemente ferida

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor Jorge Fernandes de Almeida, de 4 anos, residente com seus pais na Rua Latino Coelho, 98, que foi atingido por uma pesada pedra que se desprendeu do muro e lhe provocou o esfacelamento de um ombro.

Desastre no trabalho

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça transportaram ao Hospital de Santo António o operário António Pinto, de 53 anos, casado, residente na Rua Particular do Castelo do Queijo, que sofreu graves ferimentos no corpo, em consequência de ter sido atingido por pedras quando trabalhava no Cais do Sul, em Leixões.

O 64.º aniversário

da União do Beato

Para comemorar o 64.º aniversário da Sociedade Musical União do Beato, a respetiva banda saiu esta manhã, para cumprimentar, tocando, os associados, as suas famílias, as autoridades e as colectividades congéneres.

Ás 16 horas, foram inauguradas a pavimentação e a jardinagem do local onde se encontra instalado o coreto da Sociedade, mandado construir pela Câmara Municipal de Lisboa, seguindo-se o hastear da nova bandeira, a abertura oficial da biblioteca, em condições de leitura interna e externa convenientes, e uma sessão solene, durante a qual foram distribuidos diplomas de dedicação associativa aos sócios com mais de 25 anos de Sociedade, tendo esta recebido, da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, o diploma de «Instrução e Arte».

As comemorações terminam esta noite, com um concerto pela banda, dirigida pelo maestro José Maria Bernardo, que começa ás 18 horas, e um baile, a partir das 22 horas, dedicado aos associados e ás outras colectividades lisboetas.

DUZENTOS CONTOS

para o hospital de Cinfães

CINFAES, 16 (Pelo telefone) — Efectuou-se hoje nesta vila um grande cortejo de oferendas a favor do hospital regional. Dezasseis ranchos folclóricos e noventa carros com oferendas incorporaram-se no alegre préstito. Afluiram a Cinfães, onde reina um entusiasmo desbordante, para cima de 18.000 pessoas de todo o concelho e povoações limítrofes. Na tribuna de honra, que se erguia no largo da vila, viam-se os srs. dr. Manuel José de Lemos, provedor da Misericórdia, Agostinho Gonçalves da Silva, presidente do Município; dr. Carlos Soares de Noronha e Meneses, padre Abel Pinto Afonso; dr. António dos Santos, dr. Agostinho do Nascimento e outras entidades.

Até ás 15 horas, já se haviam apurado 150.000$00, mas prevê-se que o rendimento total se eleve a cerca de duzentos contos.

Convenção internacional

dos produtos sensíveis

A direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Instrumentos de Precisão, Cirurgia e Óptica de Lisboa e os agentes em Portugal das marcas «Agfa», «Adox», «Ferrania», «Gevaert», «Hauff», «Ilford», «Leonar», «Mimosa», «Perutz» e «Telko» oferecem, na sede da União de Grémios de Lojistas, na Rua Castilho, 14, no dia 19, ás 19 horas, em homenagem aos membros da Convenção Internacional dos produtos sensíveis, que pela primeira vez se reunem em Lisboa.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18°,8; mínima, 9°,4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 17°,8; *mínima*, 10°,9.

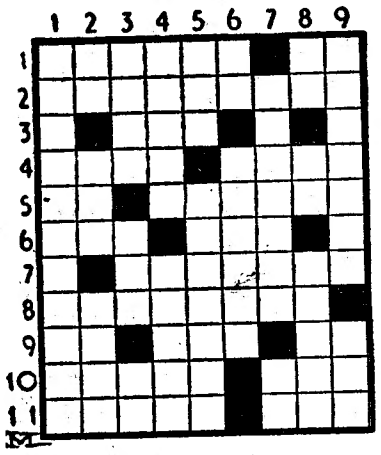
— Temperaturas registadas na Costa do Sol ás 9 horas de hoje: no ar, 12°,2; na água do mar, 13°,9.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1422



HORIZONTAIS: 1 — Sistema de motor que tem o nome do engenheiro alemão que o inventou. Interjeição de espanto. 2 — Coloque em dificuldades. 3 — Olé! 4 — Épocas. Equipo. 5 — No caso de. Fiz descer. 6 — Interjeição de estrondo. Ave pernalta. 7 — O primeiro navegador espanhol que, depois de Fernão de Magalhães, fez a viagem de circum-navegação á volta do Mundo. 8 — Renovai. 9 — Outra coisa. Passada. Símbolo químico do bário. 10 —Janota no rigor da moda. Doença. 11 — Nome de uma constelação equatorial. Pega.

VERTICAIS: 1 — Irremediávelmente perdido. 2 — Prefixo de negação. Acusado. Prender-se com as gavinhas. 3—Ressoa. Mil cento e um em romano. Símbolo químico do níquel. 4 — Planta de uso culinário. Confiada. 5 — Pronome pessoal. Medicamento. 6 — Além. Provocara. 7 — Corrompera. Nociva. 8 — Atmosfera. A mim. Corcovas. 9 — Enérgico. Fileira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1421

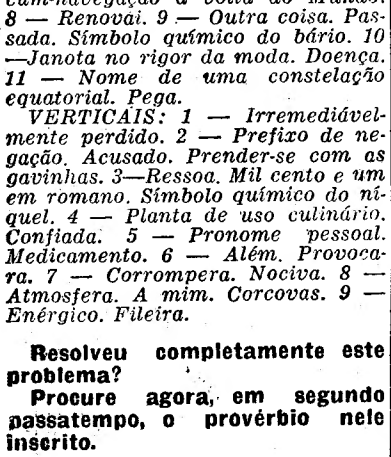
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Aval. 2 — Um. FIA. 3 — E. Trair. 4 — Rim. Má. 5 — TECE. BEM. 6 — Increpara. 7 — Mal. Aras. 8 — Os. Lar. 9 — Leões. 10 — Chascos. 11 — Vier. Euro.

VERTICAIS: 1 — Que. Timor. 2 — Um. Penas. CI. 3 — CCL. LHE. 4 — Morrer. Lear. 5 — Aí. Aos. 6 — Afim. PARECE. 7 — Vir. Bar. Sou. 8 — Aa. Mearas. Sr. 9 — Ramas.

(Provérbio: QUEM FIA E TECE BEM LHE PARECE).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3505



HORIZONTAIIS: 1 — Fiandeira fantástica que, segundo uma lenda algarvia, fiava de noite o linho que se deixasse á lareira acompanhado de um bolo. Vila e concelho do distrito de Santarém. 2 — Botilhão. Rio da China. 3 — Camareira. Naquele lugar. 4 — Içais. Rio de França que desagua no Mar do Norte. 5 — Mesmo. Preposição. 6 — Sapo do Amazonas. Rate. 7 — Estime. Aqui está. 8 — Existe. Cidade de Espanha. 9 — Ligue. Pedra de altar 10 — Suspenda Pegadeiras 11 — Natural da Alemanha. Vê.

VERTICAIS: 1 — Companheiro e criado de Camões. Sorve. 2 — O mais. Fruta do conde. Anual. 3 — Antiga embarcação que navegava a remos e á Vela. Decametro quadrado. 4 — Alegre. Certa. Preposição. 5 — Suspiros. Nome de mulher bíblica. 6 — Nota musical. Ente. Comparecerão. 7 — Nome de mulher. Estômagos própriamente ditos das aves granívoras. 8 — Parte do casaco. Camareira. O mais. 9 — Cantigas. Empregue.

Solução do problema n.º 3504

HORIZONTAIS: 1 — Calatrava. 2 — Ária. Além. 3 — Lês. Ara. 4 — Má. Mas. Dr. 5 — Sémea. 6 — Cegaras. 7 — Varar. 8 — Em. São. CC. 9 — Ros. Aru. 10 — Seis. Água. 11 — Oscilariam.

VERTICAIS: 1 — Calma. Verso. 2 — Área. Camões. 3 — Lis. Per. Sic. 4 — Aa. Gás. Si. 5 — Casaras. 6 — Rã. Ser. Ar. 7 — Ala. Mar. Agi. 8 — Verdes. Cruá. 9 — Amara. Acua.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef. 59288.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: Passatempo infantil; 19: Informação desportiva (notícias da ultima hora); 19 e 5: Interrupção da emissão; 21: Abertura do 2.º período de emissão: 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Jornal de actualidades internacionais; 21 e 25: «Novos na T. V.»: o Trio Boreal; 21 e 40: «Juventude no Mundo» (serviço internacional de actualidades para crianças); 21 e 50: Paisagens do Mundo: o Paquistão; 22 e 5: «Esta semana aconteceu...»; 22 e 20: «Silêncio! Vai-se cantar o fado!»; 22 e 50: Vida desportiva; 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica. 678-E. Tel 782532; Vicente — Estrada de Benfica. 466-A Tel 782606. Alegria — Estrada de Benfica. 180-A-B Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras. 202 B. Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna. 44-A. Tel. 773568 Fatuleia. Herdeiros — Rua do Luziar. 122-124 Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande. 138. Tel 774682; Líbia — Avenida da Igreja Praça Francisco de Morais. 1. Tel 771469; Lusitana — Avenida de Ia. 4-B-C. Tel 776681; S. Miguel — Roma. 18-A. Tel. 725443; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro. 30-B Tel. 726860; Lungenit, Ld.ª — Avenida da Republica. 55-A. Tel 772132; Latina — Av. António Augusto de Aguiar. 17-A Tel. 42312. Fonseca — Largo D. Estefania. 4-5; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48. Bairro da Encarnação. Tel. 388172. Marvila (De) — Rua Direita de Marvila. 25. Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira. 140-B-C. Tel 720703; Cruz de Malta — Largo Chafariz de Dentro. 36. Tel. 23326. Almeida Dias — Largo da Graça. 38-A 39. Tel. 862909; Dalton — Av Mousinho de Albuquerque. RSV Tel. 843571; Pais — Rua Abade de Faria, 22-A-B Tel. 723965; Antolin. Ld.ª — Avenida Almirante Reis. 88-B-C. Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade. 32-36. Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca. 153. Tel 683438; Gouveia — Rua D. Maria Pia. 514. Tel. 664949; Linaida — Rua Ferreira Borges. 30. Tel 660955. Higilux — Rua de Pedrouços. 50-52. Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda. 222. Tel 638256; Botanico-Química, Ld.ª — R. da Junqueira. 38-40 Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara. 5-A. Tel. 637563; Micael — Rua de S. Bento. 380-382. Tel. 662162; Neves. Suc. — Rua da Bela Vista. á Lapa. 37. Tel. 661251; Açoreana — Largo do Conde Barão. 2. Tel 661330; Gonçalves. Ld.ª—R. da Rosa. 176-178. Tel. 32687; Salix, Ld.ª — R. Barata Salgueiro. 54. Tel 730820; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta. 15-A-B. Tel. 46490; Formosinho — Praça dos Restauradores. 18. Tel. 30927; Normal — Rua da Prata. 220. Tel. 21342; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, Lote 373, loja, Telefone 725859.

FILATELIA

A exposição do Barreiro não teve um carimbo

Conforme noticiámos, os nossos C. T. T. não autorizaram um carimbo comemorativo da «1.ª Exposição Fliatélica do Distrito de Setubal», recentementee realizada no Barreiro.

E foi uma injustiça flagrante, porquanto, e por um lado, esta foi a terceira exposição filatélica realizada no Barreiro, que, neste capítulo, não tem nenhuma outra povoação portuguesa, fora Lisboa, claro, que se lhe possa pôr a par.

E sobre ser a terceira, foi a primeira abrangendo o distrito de Setubal. E a primeira de ambito distrital, em todo o País.

Por outro lado. foi, em boa verdade, uma exposição importante e categorizada. Teve o patrocínio amplo do Clube Filatélico de Portugal, e incluiu cinco filatelistas de primeira plana, como Eduardo Cohen, na Classe de Honra, além de cerca de duas dezenas de expositores nas classes de competição.

Acrescendo a tudo isto que o Barreiro é povoação grande, populosa e progressiva, quase uma cidade, e nunca teve um carimbo comemorativo, ao contrário de outras terras mais pequenas, que têm tido vários...

Estes são, muito em resumo, os motivos por que devia ter tido um carimbo a «1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Setubal», realizada no Barreiro. Vale a pena acrescentar-lhes os motivos por que o não teve. O que fica para o próximo domingo. — V. C.

Mundo dos selos

Está a cargo do Clube Filatélico de Portugal a organização, em Lisboa, do próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro. Será inaugurada nesse dia, no Centro Israelita de Lisboa, Rua Rosa Araujo, 10, uma exposição das valiosas participações portuguesas que, no ano passado, concorreram á Exposição Filatélica Internacional de Israel.

— Continuam os trabalhos preparatórios da exposição filatélica e numismática de Torres Vedras.

— O Clube Filatélico de Portugal editará belos sobrescritos especiais, de 1.º dia da próxima série da Marinha Mercante, e com os carimbos comemorativos do «Dia do Selo», do Ultramar.

— Além daquela série da Marinha Mercante, a sair este mês, sairá também, em Dezembro, outra série portuguesa, dedicada á Rainha D. Leonor.

— No «Dia do Selo», haverá em Lisboa o já tradicional jantar de confraternização filatélica, que este ano terá lugar no restaurante típico «A Severa». A respectiva inscrição pode ser feita na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, pelo telefone 54936, ou em qualquer estabelecimento filatélico.

— Deve realizar-se na próxima Primavera a anunciada exposição filatélica do Estoril.

— O numero de Outubro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a sair dentro de breves dias, inserirá larguíssimas reportagens ilustradas da «1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Setubal», no Barreiro, e da «1.ª Exposição Numismática do Clube Filatélico de Portugal», comemorativa do centenário do nascimento do sábio prof. dr. Leite de Vasconcelos.

— O Clube Filatélico de Portugal oferece dez sobrescritos de 1.º dia e comemorativos, a cada um dos seus novos sócios, e cinco ao proponente respectivo.

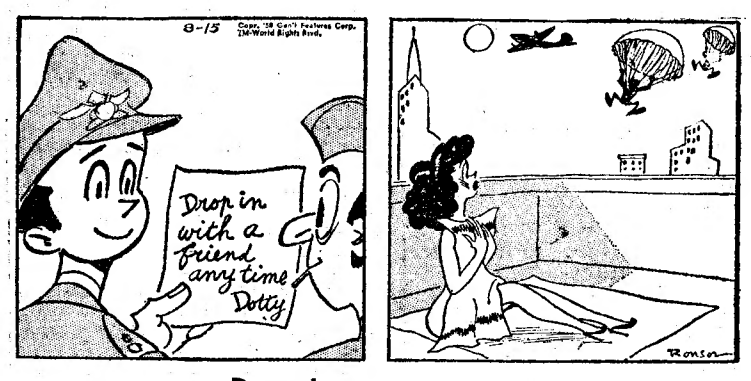
— Editada pelo «Mercado Filatélico», acaba de sair uma nova edição, bastante melhorada, do «Catálogo de Carimbos», compreendendo os comemorativos, os de 1.º dia e os aéreos.

HA TRINTA ANOS

No «Diário de Lisboa» de 16 de Novembro de 1928 contava Irene de Vasconcelos que a «mãe» portuguesa fora acompanhada na cerimónia do Arco do Triunfo pelo general Maryo que a levou sempre pelo braço, mas sem poderem conversar por ela não compreender uma unica palavra de francês, e ele de português.

—Isso não tem importancia. — disse o general Maryo —. Compreendemo-nos perfeitamente porque ambos perdemos um filho na guerra. Que importam as palavras? Os nossos corações sofrem da mesma maneira.

ELE & ELA



Desembarque amoroso

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Novembro de 1869 foi inaugurado o Canal de Suez.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, a moderado de Nordeste, e o Ceu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar, transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre os Países Baixos.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 8°; Coimbra, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 14°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, aumentando de nebulosidade amanhã. Vento fraco, a moderado, de Nordeste.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 17: A voz do campo; 17 e 30: Concerto ligeiro; 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Passatempo musical; 19: Domingo desportivo; 19 e 10: Trechos de acordeão; 19 e 15: A voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: O pianista Luciano Sangiorgi e o seu conjunto; 20 e 15: Canções tas portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica da «A Odisseia», de Homero; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: Valsas; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 17: Opereta; 17 e 30: Recreio musical; 18: Teatro das comédias: «Uma cliente perdida», de Paul Vendenberghe; 19: O 10.º programa do Festival de Salzburgo: Três fragmentos de «Sonho de uma noite de Verão», de Mendelssohn, e «Passacaglia e Giga», de Henkemans, para piano e orquestra; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Sinfonia n.º 3, «Heroica», de Beethoven, pela Orquestra do Concertgeboun de Amesterdão, dirigida por Eugen Jochum; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Concerto pelo duo Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Costa de Araujo; 21 e 50: A Ciência ao serviço da Humanidade; 22: Quinzenário musical; 22 e 30: Transmissão directa de parte da sessão comemorativa do 25.º aniversário da Acção Católica; 23 e 15: Musica sinfónica; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Musica pelo caminho; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 30: Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45: Conjuntos 19: Era uma vez...; 19 e 15: Francis Lemarque; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 15: Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Orquestra de Eddie Barclay; 22: Intermezzo; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Solistas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Ás 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Solistas; 18: Domingo á tarde; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Domingo desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Melodias; 20 e 45: Canta Cauby Peixoto; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Palestra de segurança no trabalho; 22: Variedades; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 23: Cançonetas; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço, bênção e missa; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Cançonetas europeias; 21 e 50: Solistas; 22: Musica de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O Mentiroso».
TRINDADE — A's 21,45—«O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas...».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo
TIVOLI — «Segredos de alcova».
SÃO LUIZ — «Indiscreto».
SÃO JORGE — «Hércules».
IMPERIO — «Os dez mandamentos»
EDEN — «A sede do mal».
POLITEAMA — «Vingador sem piedade».
ALVALADE — «Indiscreto».
MONUMENTAL—«Miss Bá».
ROMA — «A sede do mal».
ODEON — «O pinga amor».
CONDES — «Os miseráveis».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «150 milhas acima da terra»
RESTELO—«Rainha até ao fim».
IDEAL — «Homens em casca de nós».
PROMOTORA — «O aventureiro de Hong-Kong».
CAMPOLIDE — «Grandes esperanças».

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av Almirante Reis, 42-A — T. 40076

ELNA

Máquinas de costura, pequeninas, simples, bonitas e maravilhosas. **Aproveite agora o preço ocasional**

VENDAS E REPARAÇÕES

Em Lisboa — Largo da Trindade, 17
no Porto — R. Sá da Bandeira. 69-2.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

96, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CÁLEM

VINHOS DO PORTO E BRANDY

Agentes em Lisboa: **ARTUR PAIVA, LDA.** — Telef. 842474

OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

O Estoril perdeu em Serpa e o Oriental melhorou

Serpa, 3-Estoril, 1

SERPA, 16 *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo da Misericórdia. Árbitro Fernando Valério, de Setubal. As equipas:

SERPA—Veríssimo; Eduardo e Quim· Cecílio, Baião e Ferreira; Betinho, Mateus, Dionísio, Teixeira da Silva e Moreno.

ESTORIL—Barbosa; Batalha e Albino; José Fernando, Mota e Palmeiro; Rui, Monteiro, Beirinha, Peixoto e Lachever.

Os locais começaram por exercer largo domínio e foram sempre perigosos na zona de remate. Assim, aos 16 minutos, Cecílio marcou o 1.º golo e, aos 35 minutos, Betinho, fez o 2.º tento.

O Estoril deu réplica valorosa, mas os seus atacantes não acertaram com o caminho das balizas.

Ao intervalo, 2-0 a favor do Serpa.

Na segunda parte, ambas as equipas fizeram um tento, pelo que no final, Serpa, 3-Estoril, 1.

Farense, 4-Almada, 1

FARO, 16. (Pelo telefone). — Jogo no campo de S. Luís. Boa assistência.

Arbitro — Francisco Pacheco, de Beja.

FARENSE — Isaurindo; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Francelino; Costa, Rialito, Remigio, Vinagre e Queimado.

ALMADA — Faustino; Santana e Jaime Silva; Leal, Costa e Ribeiro; Almeida, Queiroga, Arregas, Vasques e Gaibeu.

Domínio dos locais logo no início do jogo tomando o comando da partida, obrigando a defesa almadense a trabalho aturado.

Aos 12 minutos, Vinagre, de cabeça fez o primeiro golo. Depois, um contra-ataque do Almada é perdido por Gaibeu.

Uma intervenção de Jaime Silva deu origem a uma grande penalidade que Vinagre transformou no segundo goló farense.

Aos 40 minutos, Remigio concluiu uma insistência de Faustino obtendo o terceiro golo de Faro.

Quase no declinar da primeira parte Almeida centrou, dando possibilidade a Queiroga de fazer o golo do Almada, terminando assim a primeira parte com 3-1 a favor do Farense.

Na segunda parte o grupo almadense melhorou e a sua defesa teve comportamento meritório. Todavia o Farense continua no comando do jogo obtendo mais um golo mas no ultimo minuto do encontro, marcado por Bento.

Coruchense, 2-Montijo, 2

CORUCHE, 16 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Horta da Nora. Arbitro — Viriato Maximiano, de Lisboa.

As equipas:

CORUCHENSE — José Maria; Bailão e Luís António; Alfredo, Prates e Nunes; Foguete, Manuel Jorge, Corona, Isabelinha e Pádua.

MONTIJO — Redol; Mora e Santana; Veredas, Pinto e André; Barrigas, Cerralha, Rodrigues, José Paulo e Romeu.

De início os dois grupos jogaram de igual para igual. A partir dos vinte minutos, os locais foram senhores do jogo dominando com insistência.

Aos 34 minutos uma falta de Prates sobre Romeu originou o 1.º golo do encontro. O «livre» marcado por José Paulo fez com que o esférico fosse embater na trave. Rodrigues na recarga obteve o tento.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Montijo.

No segundo tempo, os visitantes jogaram em grande velocidade e mercê disso, aos 6 minutos obtiveram o 2.º golo, marcado por José Paulo.

A equipa local mostrou-se mais activa e entusiástica e, aos 12 minutos, reduziu á diferença, por Isabelinha. Foguete, aos 22 minutos estabeleceu a igualdade.

Até final o resultado não se alterou, portanto, Coruchense, 2-Montijo, 2.

Juventude, 1-Olhanense, 5

ÉVORA, 16 *(Pelo telefone)*—Jogo no campo «Sanches de Miranda». Árbitro—Carinha de Sousa, de Portalegre. As equipas:

JUVENTUDE—Varatojo; Canhão e Ornelas; Abegoaria, Casimiro e Mira; Caraça, Caeiro, Viegas, Castiglia e Moura.

OLHANENSE—Abade; Alfredo e Rui; Nunes, Madeira e Toupeiro; Vinício, Nuno, Angelo, Gralho e Parra.

Logo de início os visitantes comandaram a partida e, aos 2 minutos, Angelo marcou o 1.º golo.

Aos 6 minutos, os locais perderam uma boa ocasião de marcar. Caeiro atirou á figura de Abade. Aos 21 minutos, Casimiro rasteirou Angelo. Parra encarregado de marcar o castigo, falhou a grande penalidade.

Aos 43 minutos, Abegoaria fez falta sobre Angelo. O «penalty» marcado por Parra originou no 2.º golo do Olhanense.

Caraça reduziu a diferença aos 44 minutos.

Ao intervalo, 2-1 a favor do Olhanense.

No segundo tempo, os Algarvios voltaram a ter ascendente, mostrando-se mais perigosos na zona de remate.

Aos 2 minutos, Parra marcou o 3.º golo. Aos 25 e 35 minutos, Angelo marcou mais 2 tentos.

O final chegou com o resultado de 5-1 a favor do Olhanense.

A CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Leixões, 18 pontos; 2.º, Boavista, 16; 3.º, Oliveirense, 14; 4.º Sanjoanense, Salgueiros e Chaves, 12; 7.º, Peniche, 11; 8.º, Marinhense, Espinho e V. Real, 10; 11.º, Vianense, 9; 12.º, Tirsense e Gil Vicente, 8; 14.º, Portalegrense, 4.

ZONA SUL—1.º, Atlético, 19 pontos; 2.º, Olhanense, 15; 3.º, Estoril, Oriental e Montijo, 13; 6.º, Almada, 12; 7.º, Portimonense, 11; 8.º, Sacavenense e Serpa, 10; 10.º, Farense, 9; 11.º, Juventude, 8; 12.º, Beja, Arroios e Coruchense, 7.

A próxima jornada

O campeonato prossegue, no domingo, com os jogos correspondentes á 12.ª jornada (penultima da 1.ª volta), e que são os seguintes:

ZONA NORTE — Leixões-Tirsense, Peniche-Chaves, Marinhense-Oliveirense, Portalegrense-Boavista, Salgueiros-Gil Vicente e Vila Real-Espinho.

ZONA SUL — Atlético-Sacavenense, Almada-Arroios, Beja-Farense, Montijo-Oriental, Estoril-Coruchense, Olhanense-Serpa e Portimonense-Juventude.

Os encontros Atlético-Sacavenense e Estoril-Coruchense começam ás 10 e 30; os restantes, ás 15 horas.

JUNIORES DA A. F. L.

Oriental, 4-Torriense, 3

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Francisco Baptista Nogueira. As equipas alinharam assim:

ORIENTAL — Pimenta; Borrego e Liborro; Vítor, Viriato e José Carlos 2.º; Cassiano, Martinho, Fernando, Eleutério e Raposo.

TORRIENSE — Adelino; Vítor e Portas; Batalha, Narciso e Bernardes, Hermínio, Adriano, Abílio, Rosário e Mendes.

A partida, no primeiro quarto de hora, decorreu equilibrada, mas, aos 12 minutos uma confusão gerada em frente das redes de Pimenta deu origem a uma grande penalidade, tendo um defesa metido mão á bola, quando o seu guardião estava já batido. Batalha transformou o castigo no 1.º golo da partida.

Os Lisboetas não acusaram a desvantagem, lançaram-se deliberadamente ao ataque e, aos 24 minutos, Fernandes estabeleceu a igualdade.

Aos 33 minutos, uma jogada bem urdida pelos avançados orientalistas deu o 2.º golo da equipa, da autoria de Martinho.

Ao intervalo: Oriental, 2-Torriense, 1.

Na 2.ª parte o Torriense fez dois golos, aos 18 e aos 25 minutos, por Hermínio e Cecílio, que entrara a substituir Adriano.

Os donos do campo, porém, reagiram bem e, aos 37 e 39 minutos, na sequência de dois «cantos» passaram de vencidos a vencedores por intermédio de Fernando e José Carlos 2.º.

BADMINTON

O Triangulo Vermelho eliminou o Sporting (B) do «Torneio de Abertura»

Disputou-se mais uma eliminatória do Torneio de Abertura, para o qual a Federação Portuguesa de Badminton instituiu a taça «Ricardo de Ornelas».

Foram adversários as equipas do Triangulo Vermelho Portugal e do Sporting Clube de Portugal B, tendo a primeira vencido por 5-2, á custa dos seguintes resultados:

Otílio Gonçalves (T. V.) v. Helder Silva (Spt.), por 15-1 e 15-11; V. Rodrigues-Rui Melo (Spt.) v. C. Anão-Ant. Brito (T. V.), por 4-15, 15-10 e 15-13; dr. M. Guimarães-Manuel Guimarães (T.) v. Helder Silva-Pinto Alves (Spt.), por 15-10 e 15-0; Rui Melo (Spt.) v. A. Pimenta (T. V.), por 15-3, 16-17 e 15-3; dr. M. Guimarães (T. V.) v. V. Pinto Alves (Spt.), por 15-1, 16-18 e 15-4; C. Anão-A. Brito (T. V.) v. Helder Silva- P. Alves (Spt.), por 12-15, 15-8 e 15-6; dr. M. Guimarães-Manuel Guimarães (T. V.) v. V. Rodrigues-Rui Melo (Spt.), por 15-7 e 15-9.

A equipa do Sporting B, por ter ayerbado segunda derrota foi eliminada.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu o 17.º campeonato nacional de futebol da F. N. A. T., da 1.ª e 2.ª Divisões (distrital de Lisboa).

Os resultados que se apuraram até á hora de fecharmos esta notícia foram os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Comp. Carris-F. C. Regina	1-0
S. C. Guérin-S. C. Cervejas	3-2
C. Telefones-Of. S. José	3-2
F. L Sacavém-Ref. do Ultramar	2-0

2.ª DIVISÃO

B. Burnay-Crédit	2-1
B. Angola-B. F. S. & Viana	2-0
B. J. A Totta-B. P. Atlantico	1-1
B. Carenque-C. Condes	3-0
S. C. Cervejas-Simca	5-2
F. Simões-A. C. Sueca	2-1
F. C. Regina-C. Monsanto	7-0
Comp. Carris-Prof. Comércio	5-0

O futebol sul-africano

apresentou uma imagem rudimentar

(Continuação da 1.ª página)

os adversários. E assim surgiu o 2.º golo de Portugal, eram decorridos 27 minutos. A bola, captada por Vicente, foi endossada para Rocha; este entregou-a a Mendes que por sua vez a mandou novamente para Rocha que, com o pé esquerdo, desferiu prontamente o remate que bateu Smith.

Registou-se seguidamente um período de assédio ás redes do guardião sul-africano, que terminou com um remate muito alto de José Augusto.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora deste meio tempo notou-se ligeira ascendência da equipa de Portugal sem, todavia, concretizar o seu melhor labor.

Aos 38 minutos verificou-se a substituição de L. Williams por Hauser, por lesionamento daquele jogador.

O grupo português continuou a entender-se razoávelmente no ataque, enleando a defesa contrária, tendo-se, porém, atingido o intervalo, sem mais golos, 2-0 para Portugal.

A segunda parte

A partida recomeçou praticamente com um remate de Mendes á figura de Smith.

Após este lance os Sul-africanos desceram ao meio-campo lusitano, aliás sem perigo, porque as suas ofensivas eram pouco consistentes e, deste modo, os Portugueses evidenciaram maior poder de ataque, exibindo-se mais á vontade do que os adversários.

Aos 10 minutos, a equipa visitante beneficiou de um «canto», marcado por A. Williams. Saindo da baliza em falso, Octávio de Sá, o esférico ficou ao alcance de Barratt, que atirou muito por alto.

Os portugueses continuaram a evidenciar superioridade e precisamente ao quarto de hora, Smith evitou que as suas redes fossem de novo tocadas, ao defender um remate de José Augusto.

O encontro perdeu interesse, tornando-se monótono.

Na linha avançada da equipa visitante apenas se salientou Barratt, incansável no transporte de jogo, causando, por vezes, momentos aflitivos á defesa de Portugal. E aos 14 minutos, os sul-africanos, diminuíram a marca, exactamente por que Barratt conseguiu infiltrar-se e endossar com oportunidade a bola a Warren, que não teve dificuldades em bater Octávio de Sá.

Apesar de obter este tento, a selecção da Africa do Sul não foi mais afoita no ataque, para assediar a baliza portuguesa, parecendo aceitar o resultado.

Os lusitanos, porém, tentavam a todo o custo aumentar a vantagem, atacando insistentemente mas com a pecha de não rematar.

Aos 26 minutos, houve uma substituição: Yauca cedeu o seu lugar a José Augusto, entrando Ferreirinha para avançado-centro.

O «panorama» do encontro no período final não se alterou, sem quaisquer lances espectaculares.

O fraco nível técnico da partida era evidente.

A equipa nacional, no entanto, sobressaía da selecção sul-africana e aos 35 minutos esteve prestes a aumentar a vantagem, de um remate de Vicente, que saiu a rasar a trave.

O grupo da Africa do Sul mostrou-se impotente para desfeitear a defesa de Portugal, e por isso Octávio de Sá teve pouco trabalho. No entanto, aos 38 minutos, numa avançada dos sul-africanos, talvez a sua melhor, em que colaborou Deetlifs, Hurly e Barratt, este concluiu com um remate de cabeça, mas para fora.

E perante a surpresa geral, Portugal marcou o 3.º golo, aos 39 minutos, de um remate de Mendes, em que Smith colaborou, deixando passar a bola por entre as pernas.

Os Portugueses ainda beneficiaram de um «canto» e aos 42 minutos, Coluna, só em frente de Smith, atirou á figura do guarda-redes, ressaltando a bola para José Augusto, que falhou o remate.

Sem mais nada digno de registo, o encontro terminou com a vitória da equipa portuguesa de esperanças por 3-1.

MARIO FRANCO

O Caldas

venceu o Covilhã

CALDAS DA RAINHA, 16 — (Pelo telefone) — Jogo no campo da Mata, com pouco publico:

As equipas:

CALDAS S. C. — Rita; Amaro e Anacleto; António Pedro, Pastorinha e Orlando; João, Mateus, Janita, Romeu e Lenine.

COVILHÃ — Garcia; Helder e Lourenço; Martin, Cabrita e Lorenzi; Picareta, Gabriel, Suarez, Caldas e Amílcar.

Arbitro — Saldanha Ribeiro, de Leiria.

Durante o primeiro quarto de hora, o Caldas mostrou-se mais consciente e voluntarioso, desenhando as suas jogadas mais em profundidade obrigando a defesa serrana a trabalho aplicado.

Aos 11 minutos, Mateus, de cabeça, a passe de Romeu, marcou o primeiro golo do encontro. Logo a seguir, na equipa do Covilhã, Picareta foi substituído por Franco.

No segundo quarto de hora, o jogo decorreu mais equilibrado. Os dois grupos, até final do primeiro tempo, continuaram a jogar por alto. Os Covilhanenses empataram, aos 24 minutos, por Cabrita.

Ao intervalo: Caldas, 1-Covilhã, 1.

Recomeçado o jogo, os locais actuavam em melhor estilo, e até ao quarto de hora, marcaram mais três tentos — aos 6 minutos, por António Pedro; aos 9, por Lenine; e aos 14, por Mateus, colocando-se em vencedores por 4-1.

O jogo prosseguiu, repartido pelos dois meios-campos, mas á partir dos 25 minutos, o Covilhã mostrou-se mais agressivo, obtendo um tento, aos 29 minutos, por Suarez.

Nos derradeiros 15 minutos, o Caldas foi superior e desfrutou de várias situações de golo, das quais, apenas, duas foram aproveitadas — aos 39 e 43 minutos, por Kovacs e Janita. O Covilhã desperdiçou uma boa oportunidade, por Suarez ter rematado sem direcção.

Ao fim: Caldas, 6-Covilhã, 2.

O CASO JABURU

entre o Porto e o Celta de Vigo

VIGO, 16.—Chegaram a esta cidade três directores do F. C. Porto, que tiveram uma reunião com os do Clube Celta de Vigo a fim de tratar do caso do jogador brasileiro Jaburu, cedido pelos portugueses ao clube espanhol por uma grande soma e que desde a sua chegada não pôde ainda treinar-se visto encontrar-se bastante doente.

Depois de amplas deliberações, chegou-se a um acordo, mediante o qual os dirigentes do clube do Porto convocarão uma assembleia geral logo que regressem a fim de tratar da rescisão do contrato do brasileiro ou o envio para Vigo dum outro jogador que poderia ser Hernani ou Teixeira.—(F. P.).

Comentários técnicos

(Continuação da 1.ª página)

meira fase da segunda parte, e que os Sul-africanos aproveitaram bem o desentendimento da defesa lusitana marcando o seu unico golo.

A toada dos visitantes não se alterou. Passe largo e bola pelo ar.

A selecção nacional também cometeu o mesmo pecado, agravado ainda pela circunstancia dos avançados complicarem muitas situações de golo e rematarem torto, com excepção de António Mendes, que foi sempre perigoso.

A saída de Yauca não trouxe quaisquer vantágens. Resultado certo. Referências para as exibições de Palma, Moreira, Mendes e, a espaços, Rocha.

Nos sul-africanos o defesa-central, interior-direito e extremo-esquerdo evidenciaram-se.

Arbitragem boa, facilitada pela correcção dos jogadores.

Desporto no estrangeiro

O Arsenal firme no posto de guia

LONDRES, 16 — O Arsenal mantém-se pela quarta semana consecutiva á frente da classificação da Liga, depois de ter derrotado ontem, por 3-1, o Nottingham Forest.

As derrotas mais sensacionais da jornada foram sofridas pelo West Bromwich Albien e, pelo Luton — clubes que ocupam os primeiros postos — os quais foram batidos em casa, respectivamente pelo Blackburn (3-2) e pelo Tottenham (2-1). Esta derrota foi a primeira sofrida, até agora, pelo Luton no seu próprio campo.

Entretanto, o Wolverhampton — campeão no ano passado — continua a disputar a chefia ao Arsenal, mantendo-se, apenas, a um ponto do «leader» depois de ter ganho ontem, por 2-0 ao Burnley. — (A. N. I.).

Jogos de futebol no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16 — Em continuação do torneio do Campeonato de futebol do Rio de Janeiro da I Divisão efectuaram-se, ontem, três jogos com os seguintes resultados:

Botafogo, 2-Bangu, 2; Canto do Rio, 3-São Cristóvão, 0; Olaria, 2-Bomsucesso, 0. — (A. N. I.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

FOUR SQUARE...

É O TABACO QUE O SEU CACHIMBO QUER

Palm Beach

ANA MARINELLI
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA

Adultos (maiores de 17 anos)